

GUARDE A
EDIÇÃO
NÚMERO 500

Revista

ACRIM

A REVISTA DE MANGÁ



ISSN 1681-0228
9 719846 154989 5 | 00496

April/2010
R\$ 4,97 - Ano 47
R\$ 5,00

PEQUENOS CONSUMIDORES, GRANDES NEGÓCIOS

É cada vez maior o número de negócios abertos em Maringá com foco no público infantil

ESTAMOS A

23

MESES

da entrega do
Plaza Mayor

Na Plaenge é assim:

Nossos clientes sabem exatamente
a data da entrega do seu apartamento.

**PREÇO
FECHADO**

VOCÊ SABE EXATAMENTE
QUANTO PAGARÁ
E QUANDO RECEBERÁ
SEU APARTAMENTO

Obra financiada pelo:

HSBC 

 **PLAENGE**

40 anos - 136 empreendimentos entregues no prazo,
todos a preço fechado.

Visite:

Central de Aptos Decorados

Av. Horácio Raccanello esquina com a Av. Pedro Taques - 3293 7000

Plantão de vendas das 9h às 18h, inclusive aos sábados e domingos

ATENDIMENTO ON-LINE: WWW.PLAENGE.COM.BR



Boas notícias

Neste mês, em que a ACIM completa 57 anos, haverá a posse da diretoria para a gestão 2010-2012. É a terceira diretoria reeleita na história da entidade. E temos como missão nos aproximar mais dos empresários de bairro e ajudar a fortalecer os negócios.

Numa época como a atual em que frequentemente são anunciadas fusões e aquisições, com guerra de preços nos comerciais de televisão, fica ainda mais difícil para os empresários se manterem competitivos. E é justamente este o nosso desafio: por meio do associativismo, contribuir com os pequenos e médios negócios, através da realização de cursos, palestras, formação de núcleos setoriais, entre tantas outras ações necessárias para aumentar a competitividade.

Nos próximos dois anos também temos outra meta audaciosa: iniciar a construção da nova sede da ACIM, projeto acalentado pelas últimas diretorias, que, aliás, tiveram papel importante neste desafio, já que ajudaram a reforçar o caixa e cortaram despesas.

Há oito anos mudamos para a atual sede, mas o espaço ficou pequeno para tantos projetos. Ainda mais porque a ACIM cede espaço para diversas entidades: Conselho Comunitário de Segurança de Maringá, Associação dos Profissionais de Propaganda, Observatório Social de Maringá, Observatório Social do Brasil, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá, Instituto Tomodati, Instituto para o Desenvolvimento Regional, Coordenadoria

das Associações Comerciais do Norte e Noroeste do Paraná e Software By Maringá encontraram na sede da ACIM um local propício para realizar seu trabalho.

Outra boa notícia é que a UEM completou 40 anos. E sobram motivos para comemorar: a nossa universidade foi escolhida pelo MEC como a melhor do Paraná e ao longo da sua história formou cerca de 48 mil profissionais. Reconhecemos tanto a importância da instituição para a cidade, que sempre fomos parceiros. A ACIM defendeu a criação de novos cursos, ampliação de vagas, doou equipamentos e livros, entre tantas ações importantes para a história da UEM. E para nós é um orgulho ver a universidade completando tantas décadas de conhecimento e serviços à comunidade.

Aproveito este espaço para parabenizar os professores e servidores da UEM por todas as conquistas ao longo dos últimos 40 anos. E ao reitor da UEM, Décio Sperandio, o nosso desejo de muitas outras realizações.

Quero aproveitar também para agradecer a parceria com nossos associados e a atual diretoria, que dedicou momentos preciosos do seu tempo para os projetos da Associação Comercial. Na eleição, recebemos um número recorde de votos, o que mostra que a atual diretoria se comprometeu com toda a comunidade de Maringá e região. E quero desejar à nova gestão muitas realizações e também muito trabalho.

Adilson Emir Santos é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)

Índice

REVISTA ACIM ANO 47 Nº 497

ENTREVISTA

8

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, comenta na entrevista principal sobre o atual cenário da economia brasileira, taxa de juros, competitividade da indústria e seu futuro na política

REPORTAGEM DE CAPA

12

O público infantil movimentou um mercado bilionário e vários empresários investiram neste filão; há lojas de brinquedos, fábricas de confecções, bufê e até cabeleireiro exclusivo para as crianças

EDUCAÇÃO

44

Ficar anos longe dos estudos não foi desculpa para empresários e profissionais liberais que voltaram a estudar e, finalmente, concluíram uma graduação; o conhecimento adquirido na faculdade ajuda no dia-a-dia dos negócios

ERRATA

Em relação à reportagem "Divulgação clique a clique", publicação na edição 496, informamos que o webmaster Julio Cesar Mantovan, da Stuff, não foi fotografado. Quem aparece na fotografia da página 50 é o empresário Emerson Marcelo Cruz, também da Stuff.

Yano Garden...

Um novo estilo de vida!

*Spa relaxante,
perfeito para seu bem-estar.*



*Espacos planejados para
o maior conforto, por m²*

Financiamento

 **Bradesco**
até 80% do valor em até **25 ANOS**

Construção
Incorporação e Vendas

 
design
GARANTIA E QUALIDADE


OPÇÃO
IMÓVEIS

Plantão de Vendas e Apartamento Decorado no Local - Avenida Gurucaia, 565 - 44. 3226-8144 - Maringá - www.construtoradesign.com.br

Empreendimento com Memorial de Incorporação registrado no Cartório de Imóveis nos termos da Lei 4.592/64. Projeto protocolado sob nº 5216/2007 - Prefeitura Municipal de Maringá. Os móveis, assim como alguns materiais de acabamento e equipamentos representados neste anúncio, são meramente sugestão de decoração e não fazem parte integrante do contrato. Os materiais de acabamento e equipamentos serão entregues conforme o memorial descritivo que fará parte integrante do contrato.

4681m² de muito verde,
áreas de lazer e segurança.



Salão de Festas com Espaço Gourmet,
passe momentos inesquecíveis.



Avenida Gurucuia, a 200m do Parque do Ingá

Plantas Dinâmicas 4 Opções de Projeto



- Apts. de 2 dormitórios + Suite
- 89m² de Área Privativa
- 140,00m² de Área Total
- Sacada c/ Churrasqueira Privativa
- Quadra Poliesportiva
- Salão de Jogos
- Playground
- Brinquedoteca
- Salão de Festas
- Espaço Gourmet
- Quiosque c/ Churrasqueira
- Piscina Adulto e Infantil
- Academia de Ginástica
- 2 Vagas de Garagem
- Sauna
- Spa

Obra em ritmo acelerado,
acompanhe pelo site

Previsão de entrega
Setembro/2011





6 A 16 DE MAIO DE 2010

EXPOINGÁ

38ª EDIÇÃO | 15ª INTERNACIONAL

AGRONEGÓCIO: PROPORCIONANDO QUALIDADE DE VIDA

Organização:



www.srm.org.br
Fone: (44) 3261-1700

Apoio:



Ministério da
Agricultura Pecuária
e Abastecimento



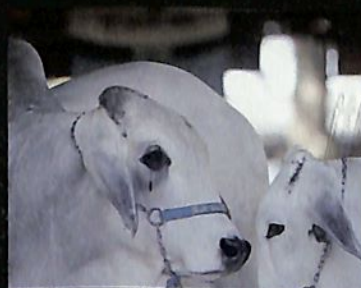
Patrocínio:



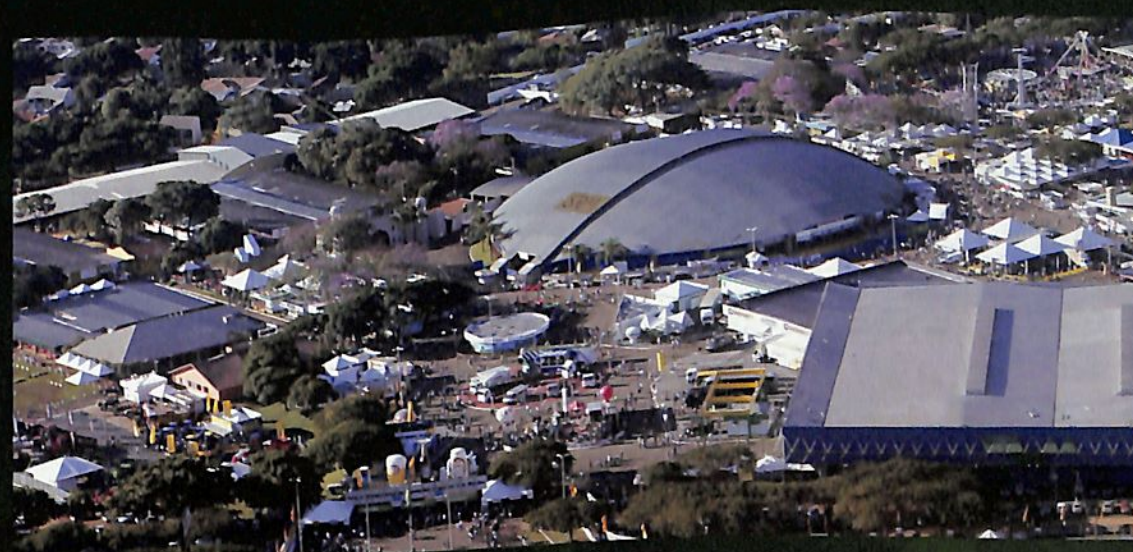
Agricultura



Pecúaria



Expoingá



Indústria e Comércio



Shows e Atrações



O responsável pelo planejamento federal



MINISTRO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DESDE 2005, QUANDO SE LICENCIOU DO CARGO DE DEPUTADO FEDERAL, PAULO BERNARDO COMANDA A PASTA RESPONSÁVEL POR, ENTRE OUTROS, COORDENAR E SUPERVISIONAR A LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - SÓ NESTE ANO A RECEITA DA UNIÃO É ESTIMADA EM R\$ 1,8 TRILHÃO. NAS ÚLTIMAS SEMANAS, O NOME DE PAULO BERNARDO OCUPOU O NOTICIÁRIO EM VIRTUDE DO LANÇAMENTO DO PAC 2, JÁ QUE O MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO FOI RESPONSÁVEL POR ELABORAR O PROJETO DE OBRAS, E POR SEU DESENTENDIMENTO COM O GOVERNADOR ROBERTO REQUIÃO, QUE O ACUSA DE SUPERFATURAR UMA OBRA FERROVIÁRIA. EM ENTREVISTA À REVISTA ACIM, DURANTE SUA VISITA A MARINGÁ EM MARÇO, BERNARDO FALA SOBRE CRESCIMENTO ECONÔMICO, O PROJETO DO GOVERNO FEDERAL DE ESTATIZAR O SERVIÇO DE BANDA LARGA E SOBRE O FUTURO DAS RELAÇÕES ENTRE PT E PMDB NO PARANÁ:

O SENHOR CONVERSOU COM EMPRESÁRIOS NA ACIM SOBRE O "CENÁRIO DA ECONOMIA BRASILEIRA". QUAL É ESTE CENÁRIO?

Estamos muito otimistas com o atual cenário. O Brasil demorou mais tempo para sentir os efeitos da crise internacional e saímos dela muito rápido. Dois mil e nove foi um ano quase perdido do ponto de

vista do crescimento econômico, com crescimento quase nulo. Mas entramos em 2010 seguros de que vamos crescer mais de 5% neste ano, provavelmente vamos gerar em torno de dois milhões de empregos com carteira assinada; o comércio, apesar de tudo, registrou aumento nas vendas em janeiro e fevereiro em relação ao final do ano.

Isso mostra que os indicadores estão muito bons, com perspectivas de continuar com um crescimento muito positivo em 2011.

O PAC 2 FOI LANÇADO NO FINAL DE MARÇO COM INVESTIMENTOS NA ORDEM DE R\$ 1 TRILHÃO. O QUE ESTÁ PREVISTO PARA O PARANÁ E EM ESPECIAL PARA A REGIÃO DE MARINGÁ?

Para Maringá está previsto investimento de R\$ 150 milhões no Contorno Norte, que incluem a duplicação de um trecho de mão única, construção de passarelas e viadutos. No Paraná estão previstas obras significativas, como a construção da Estrada Boiadeira, entre Porto Camargo e Campo Mourão, a BR-277, num trecho que não é asfaltado. Vamos concluir a BR-153, que é uma rodovia que percorre do Pará ao Rio Grande do Sul, vamos fazer a readequação da BR-163, com a construção da terceira pista e pontes mais largas. Também está prevista a construção da terceira pista do aeroporto de Curitiba, com investimento em torno de R\$ 300 milhões. Fora isso, estão previstos projetos genéricos, que vamos direcionar aos municípios, como saneamento, habitação e drenagem. Os municípios e estados terão de três a quatro meses para apresentar projetos para pleitear estes recursos, que serão selecionados na sequência. Só para a habitação estão previstos mais de R\$ 200 bilhões, que vão ser distribuídos em função do déficit habitacional, oferta de terrenos, entre outros. Na área de saneamento serão de R\$ 70 a R\$ 80 bilhões, que também não estão definidos onde serão investido.

QUAL É A PROJEÇÃO DE INFLAÇÃO DO GOVERNO PARA ESTE ANO?

Na virada de 2009 para 2010 a inflação teve uma leve alta, porque

a produção de alimentos foi prejudicada pela chuvarada, mas a previsão é que no final do ano tenhamos uma inflação um pouco acima da nossa meta, que é de 4,5%. Ela deverá atingir 4,8% ou 4,9%.

HÁ ANALISTAS QUE ACREDITAM QUE A TAXA BÁSICA DE JUROS VAI AUMENTAR PARA CONTER PRESSÕES DA INFLAÇÃO. QUAL É A SUA VISÃO?

O Banco Central tem muita preocupação com a taxa básica, mas de forma alguma concordo com essas avaliações precipitadas que dizem que a taxa vai subir quatro pontos. Isso é delírio ou simplesmente especulação. Não acredito numa alta acentuada.

OS INDUSTRIAIS BRASILEIROS RECLAMAM QUE ESTÃO PERDENDO COMPETITIVIDADE PARA A CHINA, DEVIDO AOS ALTOS IMPOSTOS, TANTO QUE A INDÚSTRIA BRASILEIRA ENCOLHEU 5,5% NO ANO PASSADO. QUE MEDIDAS PODEM SER ADOTADAS PARA QUE A INDÚSTRIA BRASILEIRA SEJA MAIS COMPETITIVA?

Até por conta da crise, o governo criou um programa de susten-

tação de investimento, com financiamento de máquinas e equipamentos com juros de 4,5% ao ano. Como o mercado interno vai crescer muito, a indústria brasileira tem que se preparar para atender este mercado, que é exigente. E vamos lançar um programa para estimular as exportações. De fato, as nossas exportações precisam ser mais competitivas e precisamos tomar medidas mais estruturais, como a reforma tributária.

E A REFORMA TRIBUTÁRIA VAI FINALMENTE SAIR, MESMO EM ANO ELEITORAL?

Não diria que será fácil fazer a reforma, mas por que não fazer? Se todos dizem que ela é importante, em ano eleitoral é melhor ainda, porque o deputado que vota a reforma ganha votos. O que não podemos é ficar parados. Eleitoralmente é pior não fazer.

O GASTO TOTAL COM SERVIDORES FEDERAIS ERA DE R\$ 75 BILHÕES NO GOVERNO FHC, CONTA QUE AUMENTOU PARA R\$ 164,5 BILHÕES NO GOVERNO LULA. POR QUE HOVE ESTE INCHAÇO

NA MÁQUINA PÚBLICA?

A interpretação está equivocada, porque o percentual do PIB que era consumido com gasto de pessoal no governo Fernando Henrique era praticamente o mesmo do governo Lula, e tivemos a inflação acumulada deste período. Se olharmos em proporção ao PIB, não foi um aumento substancial. Criamos 214 escolas técnicas federais de nível superior. E como criar 214 escolas sem contratar professores? Foram criadas 12 universidades e 50 campi universitários pelo Brasil, além disso, a oferta de vagas nas universidades federais mais do que dobrou e precisamos de profissionais para atender estas novas demandas.

O GOVERNO FEDERAL QUER REDUZIR EM ATÉ 70% O PREÇO DE BANDA LARGA NO BRASIL. O PROJETO NEM FOI APRESENTADO E JÁ HÁ CRÍTICAS DE QUE A VELOCIDADE DE NAVEGAÇÃO SERÁ BAIXA, QUE A ESTATIZAÇÃO DO SERVIÇO PODERÁ TIRAR A COMPETITIVIDADE DO SETOR...

Hoje temos um verdadeiro ambiente de exclusão digital: a ofer-



**MARCA SEM REGISTRO
É MARCA SEM DONO.**

A **MULTMARCAS** é uma empresa do Grupo PRC, especializada na área de serviços de propriedade intelectual, tanto no Brasil como no Exterior. Faça como estes Clientes.

SEJA DONO, REGISTRE!!!



ta de banda larga é incipiente, não é feita de forma uniforme pelo território, além disso, é um serviço caro. Para assinar um serviço de tecnologia 3G, o usuário pagará R\$ 130, R\$ 140 por mês. Queremos aumentar o número de usuários e tornar o serviço mais acessível. A banda larga não precisa ser ofertada pelo Estado, mas não aceitamos a opção que as empresas privadas fizeram que é trabalhar com pouca gente e cobrar caro. Acreditamos que devemos massificar e derrubar o preço e as empresas ganharão em escala, se cobrarem em torno de R\$ 30 por mês. Se as empresas se dispuserem a fazer isso, está resolvido o problema e o governo não entra nesta discussão.

O BRASIL ESTÁ ENTRE OS PAÍSES MAIS CORRUPTOS NO RANKING DA ONG TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL. ADOTAR UM VIÉS ESTATIZANTE NESSE CONTEXTO NÃO SERIA FAZER UMA FOGUEIRA EM UM ARMAZÉM DE FOGOS DE ARTIFÍCIO?

Acho que é uma visão um pouco preconceituosa. Primeiro, não sei se o Brasil é um dos mais corruptos do mundo, precisa ver quais informações a ONG utilizou. E, depois, a corrupção não acontece apenas no estado. Se existe um corrupto, normalmente há o corruptor. O mesmo acontece nas eleições: se os políticos fazem campanha com caixa dois, as empresas também têm caixa dois. Precisamos tornar os gastos mais transparentes e temos divulgado na internet as contas do governo. E tem que haver leis rigorosas, para colocar na cadeia quem pratica corrupção. Mas acho que a situação está mudando. Quando se ouviu falar que um governador ia preso no cargo? Em Alagoas prenderam vários deputados de uma

só vez. Em Rondônia foram presas 24 pessoas da cúpula dos três poderes acusadas de corrupção. Estamos caminhando para melhorar muito.

A REVISTA EXAME PUBLICOU RECENTEMENTE UMA REPORTAGEM DISCUTINDO A NECESSIDADE DE UM ESTADO FORTE NO BRASIL. QUAL É O SEU IDEAL DE ESTADO FORTE?

O estado forte dá ideia de uma coisa autoritária, de que o estado vai ficar se misturando na vida das pessoas. No Brasil pagamos 35% do PIB em impostos para o estado, que tem que fazer sua parte e resolver pelo menos aquilo que é atribuição dele. No caso da banda larga, isso não é função do estado, mas se a iniciativa privada não faz, temos que forçar a fazer. Não temos nenhuma prerrogativa de fazer ações através do estado. Mas veja o que aconteceu na crise: onde estavam os bancos privados quando a crise veio? Onde foi parar o crédito? Colocamos dinheiro dos bancos públicos no mercado, porque nesses bancos nós mandamos. E choveu empresas nos bancos públicos, que foram atendidas. Foi um socorro necessário para a economia. Se a iniciativa privada não dá conta, o governo tem que dar um jeito. O estado ideal é aquele que garante que a sociedade tenha acesso aos bens e serviços. Se a iniciativa privada estiver fazendo tudo, o estado só fiscaliza e não vejo problema nenhum nisso. O problema é que às vezes a gente resolve não exatamente no diálogo, muitas vezes é na queda de braço.

ESTE É UM ANO ELEITORAL E O SENHOR ABRIU MÃO DE DISPUTAR CARGO PÚBLICO PARA CONTINUAR

SENDO MINISTRO. QUAIS SÃO SEUS PLANOS NA POLÍTICA?

Provavelmente vou ser marido de senadora. Até 31 de dezembro vou ficar no governo e depois vou procurar emprego.

E QUAL É O FUTURO DAS RELAÇÕES ENTRE PT E PMDB?

Vai continuar como é hoje: entre tapas e beijos.

E NO PARANÁ?

No Paraná, sempre tivemos uma boa relação. Nós apoiamos o candidato a governador do PMDB em 2002, Roberto Requião. Ele venceu com nosso apoio, já que a diferença foi de 10 mil votos. Portanto, me permito dizer que se não fosse o apoio do PT, ele não teria ganhado.

QUAL É O BALANÇO DESTES QUASE OITO ANOS DE GOVERNO DO PT NA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA?

Quando o presidente Lula tomou posse fizemos um plano para os primeiros quatro anos, que era o crescimento econômico sustentável aliado à inclusão social e aumento do mercado de consumo. Acho que o governo foi bem-sucedido, porque conseguiu incorporar 30 milhões de novos consumidores no mercado. O comércio, com exceção do ano passado, tem crescido a uma taxa de 10% ao ano. O Brasil é hoje o quarto maior mercado de computadores do mundo, deverá produzir 13 milhões de unidades neste ano e em 2009, foram produzidos três milhões de automóveis. As consultorias internacionais dizem que em 2015 o Brasil será a quinta maior economia do mundo e o governo Lula ajudou a ir nesse rumo. Mas há muito a se fazer, há muita gente fora do mercado formal de trabalho... ■

LEVE SUA LOJA PARA CONHECER O CATUAÍ SHOPPING MARINGÁ. ELA NÃO VAI MAIS QUERER IR EMBORA.

HIPERMERCADO BIG
RIACHUELO
CENTAURO
PERNAMBUCANAS
MAGAZINE LUIZA
McDONALD'S

RI HAPPY
BURGER KING
SHOULDER
BERGERSON
VIVARA
LOFT

51.397m² DE CONSTRUÇÃO
32.329m² DE ABL
218 LOJAS
1 CENTRO DE DIVERSÕES
6 SALAS DE CINEMA
1.650 VAGAS NO ESTACIONAMENTO



PLANTÃO DE VENDAS:
AV. COLOMBO, 9.357 - CLUBE HÍPICO
MARINGÁ-PR - TEL. (44) 3225 6000

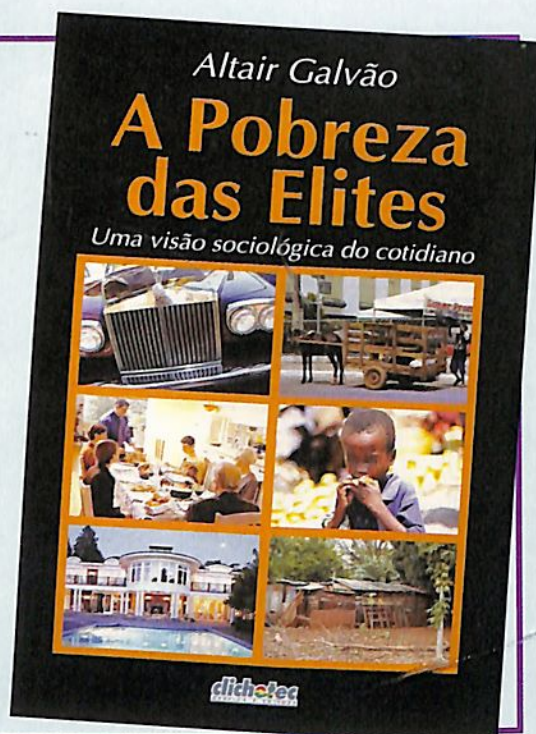
catuaishopping.com.br

catuai
Shopping Maringá

Com você em todos os momentos

LIVRO NOVO NO MERCADO

“A pobreza das elites – uma visão sociológica do cotidiano” é o título do livro lançado pelo cientista social Altair Aparecido Galvão, que está cursando doutorado em Geografia, é professor e contato publicitário da Revista ACIM. O livro é uma compilação de artigos publicados em jornais de Maringá e Londrina entre 2003 e 2006 e está sendo comercializado em sebos, na Livraria do Chain, na Livraria da UEM e na banca de revistas do Mercado Municipal de Maringá.



APRESENTAÇÃO NA ONU

O trabalho do Observatório Social do Brasil (OSB) será apresentado na reunião de cúpula da Organização das Nações Unidas (ONU), que acontecerá em setembro, em Nova Iorque. A responsável pela apresentação será a coordenadora do Unitar, agência de treinamento e desenvolvimento da ONU, Marielza Oliveira.

“O tema da reunião deste ano serão os Objetivos do Milênio e o trabalho do Observatório está incluído no oitavo objetivo: Todos pelo desenvolvimento”, explica a diretora executiva do OSB, Roni Enara. Na reunião em Nova Iorque será apresentado o trabalho que a rede de observatórios vem desenvolvendo em várias cidades do país, bem como o funcionamento dos observatórios. Roni destaca que para Marielza, a rede de Observatório Social é a única iniciativa no mundo em questão de transparência e controle social que apresenta tanta consistência e organização.

Em março, o trabalho do OSB foi apresentado na Conferência Internacional das Cidades Inovadoras (CICI 2010), em Curitiba. O Observatório Social é uma entidade que tem foco no controle de gastos públicos. Para isso, os voluntários e funcionários acompanham licitações, realizam ações de conscientização dos direitos e deveres dos cidadãos, entre outros. Apenas no ano passado, graças ao trabalho dos observatórios foi possível economizar mais de R\$ 56 milhões pelos cofres públicos.

FEIRA DE FINANÇAS PESSOAIS

A segunda edição da Feira de Finanças Pessoais de Maringá está marcada para o dia 17 de abril, no Teatro Marista, com início às 8 horas. O evento será realizado pela Universidade Estadual de Maringá (UEM), Programa de Educação Tutorial de Economia (Pet Economia - UEM) e pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (Ipese).

Na feira serão expostos diversos tipos de investimentos como ações, títulos públicos, fundo de previdência e investimentos imobiliários. Além disso, haverá palestras sobre razões para investir na bolsa, introdução ao mercado de opções, mercado de ações e tesouro direto, planejamento financeiro pessoal, entre outros. O investimento será de R\$ 30 para estudantes e R\$ 40 para não-estudantes. Informações pelos telefones (44) 9927-2298 e (44) 9902-0857. Inscrições pelo www.dco.uem.br/feiradefinancas

LEGALIZAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Os profissionais informais estão recebendo uma “mãozinha” da prefeitura de Maringá e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) para legalização do negócio. Isto está sendo possível por meio do Programa de Formalização dos Empreendedores Individuais – Fique Legal, que tem apoio da ACIM. Os profissionais informais recebem assistência e orientação de órgãos do governo, assessoria e apoio técnico do Sebrae e podem contrair empréstimos com juros subsidiados, caso legalizem o negócio. Para tirar dúvidas, estão sendo montados balcões de informações itinerantes em diversos bairros da cidade, com horário de atendimento das 9 às 16 horas. No dia 8 de abril, será no Jardim Oásis, no dia 13 será no Conjunto Requião e no dia 15 no Jardim Liberdade. A programação completa e os endereços dos atendimentos estão disponíveis no www.maringa.pr.gov.br. Mais informações na Secretaria de Desenvolvimento Econômico (3221-1333) ou no Sebrae (3220-3400).

GERENCIAMENTO ELETRÔNICO DE DOCUMENTOS

A empresa Docutech, especializada em soluções para documentos, está disponibilizando uma nova tecnologia em Maringá: um software de Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED). "Hoje essa ferramenta é acessível a empresas de todos os portes. É uma solução eficiente com um custo acessível", destaca o diretor comercial da Docutech, Claudinei Padovani. A novidade foi possível graças a uma parceria da empresa maringãense com a Gedsul, empresa especialista em gestão de documentos localizada no Rio Grande do Sul. Os sistemas de GED permitem aos usuários acessar os documentos de forma ágil e segura, normalmente pela internet. Nas médias e grandes empresas, o GED pode ser aplicado em setores específicos, como RH, contabilidade e marketing, e pode ser implantado em sistema modular, ou seja, de forma gradativa. O telefone da Docutech é o (44) 3269-1234 e o site é o www.docutech.com.br



Divulgação

Gomes

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE



*Contabilidade
Com Segurança*

CONTABILIDADE NOS SETORES:

- **INDUSTRIAL**
- **COMERCIAL**
- **DE SERVIÇOS**

**ESCRITÓRIO GOMES CRESCENDO
COM MARINGÁ**



Consultoria empresarial nas áreas tributária, trabalhista e planejamento de sucessões; organizações societárias, inclusive SA, pareceres e orientações.

Av. Paissandu,
1192 - Maringá - PR

**Fone: (44)
3220 3300**

**escgomes@escgomes.com.br
www.escogomes.com.br**

HOSPITAL DA VISÃO

O Hospital da Visão do Paraná é o mais novo hospital especializado em oftalmologia de Maringá. Tem como diferencial oferecer consultas, exames e cirurgias num mesmo local, proporcionando comodidade ao paciente. Com uma equipe de médicos com especialização nos mais renomados centros de oftalmologia, o hospital tem um moderno centro cirúrgico, que conta com o *faco Infinity*, uma tecnologia avançada para cirurgia de catarata. Há também um setor de lentes de contato e ala infantil com playground e brinquedoteca. Entre os profissionais do corpo clínico do hospital está a oftalmologista com Especialização em Córnea, Catarata e Cirurgia Refrativa Simone Tiemi Yabiku.

BAIRRO EMPREENDEDOR

Cerca de 220 empresas da Vila Operária e de bairros vizinhos receberão consultoria em gestão de finanças, marketing, vendas, gestão de pessoas e comunicação visual. Isso será possível através do projeto Bairro Empreendedor 2010, que será realizado pelo Sebrae e prefeitura de Maringá, com o apoio da ACIM. Serão oito meses de consultoria gratuita para empresários e funcionários.

"O Bairro Empreendedor leva consultoria especializada às empresas a custo zero, que passam a ter um plano de ação e, com isso, crescimento, o que tem reflexos no comércio", afirma o coordenador do projeto, Marcos Aurélio Gonçalves, do Sebrae. Em três anos de projeto, já foram atendidas 500 empresas, sendo que em 97% delas foram registrados resultados positivos, ou seja, aumento do faturamento, da clientela ou geração de mais postos de trabalho. O lançamento do projeto foi em 24 de março.

COMBATE À DENGUE

A RPC TV realizará uma ação de combate ao mosquito da dengue na região central e em bairros de Maringá no dia 17 de abril. Empresários, autoridades e lideranças distribuirão folders e conversarão com a população sobre a importância de combater os focos da dengue, visando à redução do número de casos de pessoas com a doença. Os voluntários se reunirão às 9 horas na sede da ACIM, se deslocarão para a Praça Raposo Tavares e se dividirão em três equipes. Uma será responsável por distribuir folders no centro da cidade e outras duas visitarão os bairros com maior número de focos de dengue. A Secretaria da Saúde auxiliará na ação.



COMISSÃO DA CEPAL EM MARINGÁ

Após vencer o 5º Concurso Experiências em Inovação Social, promovido pela Comissão Econômica da ONU para América Latina e Caribe (Cepal), o Observatório Social de Maringá (OSM) fará parte de um livro, que contará o trabalho de quatro ganhadores das cinco edições do concurso. O OSM foi selecionado entre os 26 projetos vencedores das cinco edições do concurso. O livro terá como objetivo divulgar experiências inovadoras bem-sucedidas.

Para conhecer as atividades e atuação do OSM, uma comitiva da Cepal virá a Maringá nos dias 28 e 29 de abril. Integrarão a comitiva a jornalista Pilar Bascunan, a oficial de Assuntos Sociais da Cepal, Maria Elisa Bernal, (ambas do Chile) e o "Comitê de Notáveis", composto por Nohra Rey de Marulanda (Colômbia) e Francisco Tancredi (São Paulo), que julgaram os projetos apresentados nas edições do concurso.

SUBSTITUTO DO CATETERISMO

O Hospital Santa Rita adquiriu um Tomógrafo Multislice 128 cortes. O equipamento foi importado da Alemanha e deverá entrar em funcionamento neste mês no Centro de Diagnóstico do hospital. Segundo o assessor técnico do Santa Rita, o médico Alvo Orlando Vizzotto Junior, o equipamento poderá substituir o cateterismo em exames para investigar se há obstruções da artéria coronária. "Podemos ter o mesmo diagnóstico com um método não-invasivo", ressalta ele. O novo equipamento tem potencial para realizar, diariamente, mais de 150 exames.

EDIFÍCIO Ayrton Senna

UM LANÇAMENTO CAMPEÃO.

Mas você tem que ser rápido.

O Edifício Ayrton Senna tem características de campeão. É um empreendimento administrado pela Pedro Granado Imóveis. E confiabilidade e segurança são características de um campeão.

Quer dizer, investir no Edifício Ayrton Senna é ter a certeza de um investimento de alta rentabilidade, destinado à valorização.

Só para lembrar: é condomínio a preço de custo. E isso é como largar na pole position em uma corrida - você já sai com uma grande vantagem financeira.

Mas tem que ser rápido. Quando a oferta é excelente, as vendas acontecem em alta velocidade.



OS APARTAMENTOS POSSUEM:

- Área útil: 93,43 m².
- Área total: 177,93 m².
- Salas de convívio e jantar.
- 3 dormitórios, sendo 1 suíte.
- Sacada c/ churrasqueira
- 2 garagens paralelas.
- Cozinha.
- Área de serviço.
- BWC de serviço.
- BWC social.



ESPAÇO PARA:

- Piscina Coberta.
- Salão de Festas.
- Academia.
- Playground.
- Vestiário Feminino.
- Vestiário Masculino.
- Espaço Gourmet.
- Churrasqueira.
- Forno a Lenha.

Localização: Rua Néo Alves Martins - Próximo ao Parque do Ingá - Zona 3.

Faça já sua reserva através da carta de adesão.

PEDRO GRANADO
IMÓVEIS

www.pedrogranado.com.br - imobiliaria@pedrogranado.com.br

MATRIZ:

Av. Paraná, 470
Térreo - Centro - Maringá - PR
Fone (44) 3222-8866

FILIAL:

Av. Prudente de Moraes, 998
Zona 7 - Maringá - PR
Fone (44) 3225-4155

Pequenos consumidores, grandes negócios

ROUPAS, BRINQUEDOS, ENTRETENIMENTO... É CADA VEZ MAIOR O NÚMERO DE NEGÓCIOS ABERTOS EM MARINGÁ COM FOCO NO PÚBLICO INFANTIL; HÁ QUEM APOSTOU EM LOJAS NO CENTRO, OUTROS NOS BAIRROS, MAS TODOS ESTÃO DE OLHO NUM PÚBLICO COM POUCA IDADE E GRANDE POTENCIAL DE CONSUMO

Mesmo antes de nascer, as crianças ajudam a impulsionar a economia. Durante a gestação, os pais vão às compras para montar o quarto e o enxoval do bebê, adquirem acessórios como mameadeiras, banheira, carrinho, os primeiros brinquedos, entre outros. Depois do nascimento então, os pequenos têm uma demanda ainda maior. Apenas a Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq) estima que no ano passado o faturamento do setor foi de quase R\$ 3 bilhões. E em Maringá, não é diferente. Esta necessidade de consumo transformou muitas mães em empresárias.

Um dos exemplos mais recentes é o das irmãs Renata dos Anjos e Danielle dos Anjos Valério. Quando decidiram investir no comércio, o fato de serem mães pesou na escolha do segmento. "Passei 12 anos comprando roupas para meus filhos", afirma Danielle. "É mais gostoso trabalhar com crianças. É tudo mais colorido e romântico", diz Renata. A loja Maria Xiquita foi aberta em agosto do ano passado num bairro da cidade.

Também foi assim com a empresária Silmara Cristina Zequin, que há 16 anos criou a empresa Puro Carinho, especializada em

roupas para bebês até um ano. "Comecei quando estava grávida do primeiro filho. Senti que faltavam peças bonitas e com preços acessíveis. Montamos então uma loja de roupas infantis. Não deu certo, porque o ponto não era tão bom. Mas gostamos do segmento e resolvemos investir na fabricação", conta.

No mês passado, revela Silmara, durante o lançamento da coleção outono/inverno no shopping VestSul, onde há uma loja da Puro Carinho, as vendas foram excelentes. "Estávamos com a loja abarrotada de mercadorias, mas no segundo dia, ela estava vazia de novo. Se tivéssemos condições de produzir o dobro de peças, teríamos vendido", conta.

"O mercado é promissor. Até orientamos as mães a não exagerar, pois sabemos que elas compram mais pela emoção do que pela razão", afirma Silmara. Entre a fábrica, a loja de atacado e a de varejo, a Puro Carinho conta com cerca de 50 funcionários. O mais difícil? "É conseguir costureiras especializadas e mantê-las num mercado com excesso de oferta de trabalho", diz.

E a perspectiva é de aumento na demanda por mão de obra especi-



Rafael Silva

APENAS O SEGMENTO DE BRINQUEDOS, MOVIMENTOU QUASE R\$ 3 BILHÕES NO ANO PASSADO; EMPRESÁRIOS QUE COMERCIALIZAM PRODUTOS INFANTIS DIZEM QUE A CONCORRÊNCIA É ACIRRADA

alizada. O Grupo Pakita, que iniciou as atividades em 1988, começa este ano a construir a nova sede. Com o projeto, a área da empresa passará de 2,8 mil metros quadrados para 8 mil. Em paralelo, o grupo lançará a quarta marca. "Temos as marcas 'Pakita', 'Only Kids OK' e 'Cata Pof!'. Agora vamos lançar a 'Collie', voltada ao público juvenil", conta a diretora de cria-



ção, Fernanda Castro.

Além das indústrias e lojas de confecções, as crianças movimentam outros segmentos do comércio e da prestação de serviços. São lojas especializadas em brinquedos, bufês, empresas de animação de festas e até salões de beleza. A cabeleireira Rose Caldeira Leite conta que comprou as instalações do Dr. Jubinha em 1999, dois anos depois do salão montado especialmente para crianças ser aberto em Maringá.

“Tem que cantar para as crianças, brincar e trabalhar rápido, pois muitas não têm paciência para cortar o cabelo”, considera. As cadeiras do salão têm formato de brinquedos e ajudam a entre-

ter os pequenos na hora de dar um toque no visual. “É um público restrito e só vem ao salão acompanhado dos pais. Tem que inovar e oferecer diferenciais para agradar. Busco melhorar a cada dia e tem dado certo”, afirma.

ANIMAÇÃO

Há cerca de dez anos, os irmãos Mirian e Sérgio Paixão descobriram um nicho de mercado em ascensão. “Minha irmã trabalhava com festas infantis e um cliente perguntou se era possível fazer maquiagens. Aos poucos, surgiram outros eventos e há oito anos montamos oficialmente a empresa. Com o tempo adquirimos equipamentos, treinamos monitores e

investimos de fato no mercado”, afirma o diretor de marketing da Animakids, Sérgio Paixão.

Ele já trabalhava com a produção de teatro e passo a passo a empresa se consolidou em serviços de animação, maquiagem infantil e locação de brinquedos para festas. “Investimos em recreação e em personagens para animação de festas. O negócio cresceu. Atualmente, também fazemos projetos exclusivos de festas que não vão ser replicadas”, conta. Além disso, a Animakids ampliou a prestação de serviço para a parte de alimentação.

Outro nicho encontrado pelos irmãos foi o corporativo: eles criam mascotes para empresas e também confeccionam os personagens. “Este ano tivemos uma encomenda grande de mosquitos da dengue para a Secretaria da Saúde. Também atendemos shoppings, fazemos campanhas de lojas. Quando começamos, o número de clientes era pequeno, mas hoje o mercado corporativo corresponde a quase 50% do faturamento”, conta.

Na avaliação de Paixão, a demanda por este tipo de serviço tem aumentado a cada ano, o que exige investimento. “Não passamos uma semana sem eventos. Mas precisamos atualizar sempre os personagens e os pequenos shows de teatros. Temos que aprimorar o atendimento e a cada ano comprar novos brinquedos. É preciso oferecer novidades sempre”, afirma.

BRINQUEDOS

Quem também apostou no mercado voltado para o público infantil é Marcelo Santos Oliveira, da Casa Valinhos. Ele avalia que o comércio de brinquedos ficou mais aquecido nos últimos anos, embo-

ra considere que em Maringá o segmento esteja saturado. “A teoria diz que cada 300 mil habitantes comporta uma loja especializada. Em Maringá já são quatro. Isso sem contar os supermercados e que, em datas como o Dia das Crianças, as lojas de móveis e eletros acirram a concorrência”, diz.

Oliveira, que atua no varejo de brinquedos há 13 anos, abriu uma segunda loja em 2003. Atualmente atua no comércio de rua e no shopping Avenida Center, onde já havia uma loja especializada. “Facilitamos a vida dos clientes, que podem ir a um mesmo lugar e encontrar duas lojas especializadas. A nossa vantagem é que temos um mix de produtos diferentes do concorrente”, avalia.

O empresário afirma que tem se especializado na venda de artigos para bebês e trabalha com cadeirinhas para carros, o que garante um diferencial. Para atrair clientes, Oliveira conta que foca a exposição dos produtos nas crianças e nos pais. “Tem que chamar a atenção dos dois”, aconselha. O que mudou nos últimos anos neste segmento é que os pais passaram a ser mais “generosos”. “Especialmente nos fins de semana, o pai sempre encontra um presente interessante e acaba comprando”, relata. Os pontos altos do setor continuam a ser o Natal e o Dia das Crianças, mas a popularização das festas e dos bufês infantis têm colaborado para aquecer o mercado.

FESTAS

“Temos festa quase a semana inteira”, afirma o empresário Paulo Richardson Keher, que ao lado da noiva e sócia administra os bufês Estação Criança e Estação Teen. “Ela trabalhava com o antigo dono e tivemos a oportuni-



Rafael Silva

“TEMOS FESTA QUASE A SEMANA INTEIRA”, DIZ PAULO RICHARDSON KEHER, DOS BUFÊS ESTAÇÃO CRIANÇA E ESTAÇÃO TEEN; ELE ACREDITA QUE O MERCADO ESTÁ AQUECIDO

de de comprar o negócio aberto em 1994”, conta. Na avaliação de Keher, o mercado se mostra aquecido, já que é cada vez maior o número de famílias que buscam este serviço.

“É um mercado crescente. Atualmente, até pessoas com menor poder aquisitivo têm evitado as festas em casa. Mas a concorrência é grande e é preciso investir sempre”, diz. O empresário relata que uma festa para 30 pessoas tem um custo mínimo de R\$ 660. “É um preço acessível, se for con-

siderado que oferecemos o serviço de monitor, garçom, água, refrigerante, salgados, bolo e que a pessoa sente, se diverte e não esquenta a cabeça”.

Ao contrário de outros bufês infantis, o Estação Criança não trabalha com passaportes de lazer, em que os pais podem levar as crianças para brincar no dia-a-dia. “Optamos por não oferecer este serviço porque no meio da semana atendemos aos clientes. As pessoas vêm para conhecer e para as degustações. Ficaria difícil aten-

der alguém de um lado enquanto as crianças correm e gritam de outro”, diz.

O Estação Criança e o Estação Teen, voltado para festas de adolescentes, ficam localizados no Jardim Oásis, o que, segundo Keher, garante uma vantagem importante. “No bairro, o aluguel não é tão alto. O bom é que, além de vários brinquedos novos, também temos uma área verde gramada com um campo de futebol, em que as crianças podem correr à vontade”, diz.

APOSTA EM FRANQUIA

No segmento infantil também há franquias e foi justamente a aposta de Anderson Cezar Stefani, que é um dos sócios da Caverna do Dino, que em julho completará dois anos em Maringá. “Só entendia de informática, que é o ramo em que trabalho, mas queria investir e para começar a atuar num setor que não conhecia, optei por buscar uma franquia”, conta o empresário.

A empresa é do Rio Grande do Sul e conta com cerca de 50 lojas. “Temos um padrão da rede, mas aos poucos tenho aprendido a lidar com a diferença de costumes da região”, diz Stefani, que acrescenta que antes de investir no segmento infantil pesquisou o mercado. “Ia comprar para meu filho e sentia dificuldades. Decidi pesquisar na linha de roupas e brinquedos”, relata.

Foram entrevistadas 450 pessoas e elas convenceram Stefani a investir. “O resultado foi mais otimista que a realidade”, conta. O que chamou mesmo a atenção do empresário é que as reclamações foram grandes, principalmente em relação ao atendimento.

No geral, o empresário afirma que o retorno do investimento

Projetos arquitetônicos voltados às crianças

Na avaliação da arquiteta Simone Carvalho um projeto voltado ao público infantil precisa ser “honesto”. “Se a intenção é expor brinquedos, o comerciante deve fazer sem medo. Uma vez levei meu filho a um consultório pediátrico, onde havia muitos brinquedos, mas não era permitido que a criança os tocasse”, conta. Simone lembra que o filho ficou ansioso e encantado com os brinquedos. No entanto, ficou frustrado. “Achei traumatizante”, diz. A arquiteta ressalta que no comércio ou na prestação de serviços voltada ao público infantil é recomendável ter um espaço reservado para as crianças brincarem. Também é importante pensar que os pequenos são estimulados através dos sentidos e precisam ser priorizados quando decidem ou participam da compra.

Outro aspecto a se pensar, segundo Simone, é que a partir de determinada idade a criança se dá ao direito de escolha, o que pode ser explorado comercialmente. “Neste caso, cabe um projeto com um espaço mais interativo, com um suporte lúdico mais intenso. A loja deve ser uma extensão do brinquedo ao ponto da criança tê-la em mente como um lugar de novidades, de encantamento, de fantasia e que fique nela a vontade de voltar”, relata.

Entre as dicas da arquiteta para o projeto de uma loja estão: “uma boa circulação, que considere o trânsito em datas como o Dia das Crianças; um projeto luminotécnico eficiente, acessibilidade aos produtos em exposição, a especificação correta de materiais para os mobiliários e para o acabamento, além do uso da escala métrica e até ergonômica”.

Rafael Silva



ESPECIALIZADA EM ROUPAS PARA BEBÊS ATÉ UM ANO, A PURO CARINHO EMPREGA 50 PESSOAS; NO LANÇAMENTO DA COLEÇÃO OUTONO/INVERNO NUM SHOPPING ATACADISTA O ESTOQUE FOI VENDIDO NO PRIMEIRO DIA

Rafael Silva



NO INÍCIO ERA APENAS UMA PORTINHA E HOJE A LÍVIA BABY TEM DUAS LOJAS, SENDO QUE UMA FOI ABERTA NESTE ANO; “NO COMÉRCIO É PRECISO DESCOBRIR AS NECESSIDADES E APROVEITAR”, SUGERE A EMPRESÁRIA ROSI YUKI

passou a atuar no comércio infantil há 12 anos. Uma opção influenciada pelos próprios filhos. “Tanto que o nome Lívia Baby vem da minha filha”, diz. Rosi começou com uma portinha e, aos poucos, conquistou espaço. “Hoje são quatro salas e uma loja nova”, conta. A filial foi aberta no início do ano como uma estratégia comercial.

“A concorrência aumentou demais e tivemos de recuperar a visibilidade. Escolhemos um ponto de bastante movimento e tem compensado. Hoje vemos que, mesmo sem propaganda, os clientes vêm atrás dos produtos da Lívia Baby”, diz. O forte, segundo Rosi, são as roupas para bebês. Mas para agregar valor e atender bem os clientes, o mix é bem maior. “Trabalho até o tamanho 16. Em grande parte é porque as mães querem continuar comprando para os filhos mais velhos e precisamos atender. No comércio é preciso descobrir as necessida-

des e aproveitar”, conta. Este ano, por exemplo, a empresária passou a trabalhar com berços e carrinhos.

CONFIANÇA NOS IDEAIS

“Sempre existiu muita loja de criança, mas este foi o segmento que achei que teria mais condições de trabalhar e conciliar com os meus filhos”, afirma a empresária Ivanilde da Costa, da Pipiui Moda Infantil. A primeira loja foi aberta em 1992, depois de uma longa experiência como vendedora e gerente. “A loja não tinha 40 metros quadrados e, mesmo assim, reservei um espaço para as crianças brincarem. Alguns me chamaram de louca, mas a cerquinha colorida e o banquinho funcionaram”, lembra.

A empresária conta que buscou abrir a primeira loja próxima aos concorrentes, uma ideia que também enfrentou resistência de pessoas mais próximas. “É o lugar mais próximo que encon-

demorará um pouco mais que o esperado, mas os resultados têm surgido. A loja foi aberta na região central da cidade por uma questão estratégica. “O lado bom é que existem várias lojas na mesma rua e isto atrai os clientes. Mas, de certa forma, também pulveriza as vendas”, considera.

Stefani avalia que depois dele, apenas na região central da cidade, outros quatro negócios foram abertos no mesmo segmento. “Acredito que todos os segmentos em Maringá estão sobrecarregados, mas temos que acreditar que a cidade é forte para sustentar tudo”.

MARCA FORTALECIDA

A empresária Rosi Sayuri Yuki



Rafael Silva

AS IRMÃS RENATA DOS ANJOS E DANIELLE DOS ANJOS VALÉRIO VOLTARAM PARA MARINGÁ E INVESTIRAM NA ABERTURA DA MARIA XIQUITA, INSTALADA NO BAIRRO ONDE NASCERAM; LÁ O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO FOI AMPLIADO

trei foi no meio de duas casas mecânicas e de um depósito de construção”, diz. Pouco a pouco os desafios foram superados e a empresa cresceu.

“Onde começamos com 40 metros, temos hoje 320. Atualmente, são duas lojas na avenida Brasil e uma no bairro, que abrimos há três anos. Vejo isto como uma tendência e acredito no potencial dos bairros”, afirma. As três lojas trabalham dentro de um mesmo padrão, com funcionários uniformizados. “Até a receita do café é igual”, brinca.

Com quase 20 anos no comércio infantil, a empresária afirma que o segredo é atender os desejos do consumidor. “A necessidade que menos prevalece é a minha”, aponta. Outro conselho para quem pretende se aventurar no varejo, diz Ivanilde, é que o dinheiro não faz tudo. “Para manter uma loja, fica mais fácil quando se tem mais experiência do que dinheiro e não o contrário. É ilusório pensar que a venda do dia é um dinheiro seu”, opina.

MODERNIDADE NO BAIRRO

A Maria Xiquita poderia estar instalada num shopping, mas foi montada em um bairro. E as irmãs e sócias Renata dos Anjos e Danielle dos Anjos Valério nem chegaram a pensar em uma localização diferente. Simplesmente, ao voltar a Maringá depois de oito anos, viram que a região da cidade onde nasceram tinha prosperado e decidiram investir ali mesmo. “O bom é que muitos clientes nos conhecem. Eles viram a gente crescer por aqui”, diz Danielle.

“O bairro cresceu muito. Nem cogitamos abrir a loja no centro”, completa Renata. A loja não tem nem um ano, mas com uma experiência no comércio adquirida



A PIPIUI CONTA COM TRÊS LOJAS, SENDO UMA NO BAIRRO; O SEGREDO NESTE NEGÓCIO É FAZER A VONTADE DO CONSUMIDOR: “A NECESSIDADE QUE MENOS PREVALECE É A MINHA”, DIZ IVANILDE DA COSTA, A PROPRIETÁRIA

com os pais e pelo fato de serem mães, as duas parecem se sentir à vontade no negócio.

Em busca de espaço num mercado concorrido, elas procuram oferecer alguns diferenciais como estacionamento próprio, já que estão localizadas numa avenida movimentada.

A loja tem piscina de bolinhas, espaço para os pequenos brincarem e, para os mais “crescidinhos”, um videogame. “Sabemos que no começo não é fácil. As pessoas têm o costume de comprar em outros lugares. Mas aos poucos começam a entrar para conhecer”, dizem.

O horário também é diferente. Por conta da religião, elas não trabalham aos sábados, mas abrem todos os domingos pela manhã, a partir das 9 horas. “De segunda a quinta-feira também ficamos com as portas abertas até as 19 horas.

Muita gente tem gostado”, diz Renata.

DA MÃE PARA OS FILHOS

A diretora do Grupo Pakita, Veralice Garcia Castro, não esconde a emoção de lembrar que as primeiras roupas feitas em 1988 eram para vestir os três filhos e que atualmente eles dividem com ela a responsabilidade dos negócios. “Não teríamos o desempenho e nem o crescimento que temos hoje se eles não estivessem trabalhando comigo”, ressalta. Veralice lembra que decidiu produzir as roupas pela dificuldade que tinha na hora de comprar.

“Senti esta necessidade. Então, eu mesma desenhava e criava e tinha uma única roteirista e modelista”, diz. Agora, a empresária tem orgulho em dizer que o padrão e o visual da marca se mantêm sob a coordenação da filha

Fernanda Castro, que dirige a criação de quatro estilistas. "Trabalhamos com modelos exclusivos e bem segmentados", afirma Fernanda.

A outra filha, Fabiana Castro, é a diretora financeira e Marcelo Castro, o diretor comercial. Em números, ele afirma que 2010 tem sido de bons resultados. "Em relação à coleção de inverno do ano passado, registramos um crescimento de 15% no número de peças vendidas", diz. Um bom momento que tem ajudado a consolidar os projetos de expansão da indústria e o lançamento de mais uma marca.

Para 2010, o Grupo Pakita está implantando um projeto de normatização, que tem como objetivo afinar a organização de todos os setores e das funções exercidas por cada colaborador dentro da empresa.



Rafael Silva

VERALICE CASTRO COMEÇOU O NEGÓCIO PARA FABRICAR ROUPAS PARA OS FILHOS E HOJE ELES TRABALHAM AO LADO DELA NA PAKITA; NESTE ANO A EMPRESA INICIARÁ A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE E LANÇARÁ A QUARTA MARCA - NA FOTO ELA ESTÁ AO LADO DA FILHA FERNANDA

Comunicação voltada para pais e filhos

Para vender é preciso divulgar e, de acordo com o diretor de criação da Sol Propaganda e presidente da Associação dos Profissionais da Propaganda (APP de Maringá), Walter Thomé Junior, quando os consumidores são as crianças, é preciso considerar sempre um mínimo de dois públicos. "Brinquedo, por exemplo: a criança vai consumir e os pais vão comprar. Além disso, pode haver uma terceira pessoa que pode influenciar. Os apelos, de uma forma geral, são diferentes", diz.

Thomé explica que os pais estão mais preocupados em adquirir brinquedos seguros, sem riscos. "A mensagem pode apontar para a ausência de riscos, para a saúde da criança e de como isto vai contribuir para o desenvolvimento", sugere. No caso das crianças, talvez nem seja

preciso inventar muito. "A mera exposição de um brinquedo pode contribuir para a venda", diz. E, principalmente as crianças menores, avalia Thomé, gostam em primeiro lugar de objetos coloridos, seguido das formas, dos números e das letras.

Segundo o diretor de criação, estes apelos sensoriais que podem ser usados para conquistar as crianças e os pais passam por uma grande discussão no Congresso e novas leis podem ser aprovadas em breve. "Há ideias mais radicais discutidas pelos deputados que avaliam como melhor opção deixar as crianças alheias, sendo proibido, por exemplo, a propaganda de um brinquedo na televisão. E também são discutidas propostas como evitar o direcionamento de mensagens a crianças com menos de 12 anos, que

são iniciativa dos fabricantes".

Enquanto os comerciais infantis ainda não são obrigados a seguir regras rígidas, o diretor de criação dá uma dica a quem pretende conquistar os pequenos consumidores. Uma delas é atentar para a faixa etária, que atualmente extrapola a separação simplista de criança e adolescente. "Tem a tenra infância, com auge aos 5, 6 anos, que é a fase dos super-heróis, com meninos de um lado e meninas de outro e elas adoram o cor de rosa. E aos 8, 9, 10 anos, quando meninos e meninas querem tudo menos serem confundidas com crianças. Já se imaginam adultas, se preocupam com marcas, gostam dos astros do rock, tem influência do grupo e passam a ter uma decisão de compra maior", considera. ■

Pegue a estrada
da economia.

Do atacado
DIRETO
ao consumidor

REDEBRAS
ATACADADO



Venha conhecer nossa loja!

Funcionamento:

De Segunda a Sexta: das 9 às 18 horas.
2 primeiros sábados do mês: das 8 às 18 horas.
Outros sábados: das 8 às 12 horas.

(44) 3218-9696

Moderna e com amplo estacionamento bem pertinho de você,
a Redebras tem móveis e eletrodomésticos com preços bem enxutinhos
econômicos porque são preços de atacado.

Empresário, conheça as vantagens da COMPRA CORPORATIVA para
aparelhar sua empresa ou para premiações de planos de incentivo.

Maringá - Rodovia PR 317 (saída para Campo Mourão) ao lado do shopping de Calçados

Opiniões divididas sobre a lei

DE UM LADO, VEREADOR E O SINDICATO QUE REPRESENTA BARES E RESTAURANTES DEFENDEM A REVOGAÇÃO DA LEI; DO OUTRO, PRESIDENTES DE ENTIDADES ACREDITAM QUE ALÉM DE SER MANTIDA, LEI DEVE SER AMPLIADA

A venda de bebidas alcoólicas em estabelecimentos próximos a instituições de ensino superior de Maringá ganhou novo capítulo em março, com a tentativa de revogação da lei, por meio de um projeto de autoria do vereador Evandro Junior. Se por um lado empresários da área esperam a revogação, por outro, entidades ligadas ao setor de educação e segurança lutam para manter a proibição.

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Noroeste do Estado do Paraná (Sinepe/Nopr), José Carlos Barbieri, defende a permanência da lei seca em Maringá. Para ele, mantê-la é defender os jovens e reduzir gastos com a saúde pública. “Esta lei é um avanço significativo”, acredita. O educador cita que 90% dos casos de interna-

A PROIBIÇÃO PARA CONSUMO NO LOCAL DA VENDA DE BEBIDAS ALCOÓLICAS NAS PROXIMIDADES DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR TEM GERADO DEBATE; 13 ESTABELECIMENTOS FORAM ATINGIDOS PELA LEGISLAÇÃO



Rafael Silva

seca perto de faculdades

ções psiquiátricas são decorrentes do alcoolismo. Para Barbieri, a legislação trouxe mais tranquilidade para quem mora no entorno das instituições de ensino. “A lei trouxe também a redução do som alto, da baderna e do tumulto no trânsito nas imediações”, diz.

A permanência da lei seca também é defendida pelo presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg), coronel Antônio Tadeu Rodrigues. “A lei que está em vigor não é a ideal, mas já é um começo”. O conselho luta por uma legislação que regulamente o horário de funcionamento dos bares e restaurantes, a exemplo do que existe na vizinha Apucarana (a 60 quilômetros de Maringá). “Não somos a favor do fechamento dos bares, mas, sim, contra a violência.” Os dois são favoráveis à permanência da lei seca, mas cobram mais fiscalização da prefeitura.

O presidente do Sinepe considera que deve haver fiscalização rígida em todos os locais de venda e consumo de álcool na cidade. “Em postos de combustíveis e inclusive em festas onde há menores de 18 anos bebendo”, sugere. Para Rodrigues, é preciso mais critério na concessão e renovação de alvarás de bares e lanchonetes. “Há lugares em Maringá que os bares têm excesso de baderna, perturbam o sossego da vizinhança, mas nada sofrem”, reclama.

O Sinepe/Nopr quer buscar apoio para aumentar a abrangência da lei seca na cidade. O



Jorge Mariano/CMH

O VEREADOR EVANDRO JUNIOR QUER REVOGAR A LEI SECA; PARA ELE, BRECHA TORNA LEGISLAÇÃO INÓCUA

sindicato quer estender a proibição do álcool para o entorno das escolas públicas e privadas. “O ideal é que a lei seja aplicada em todas as instituições de ensino, da educação básica ao nível superior”.

Já o Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes de Maringá (Sindhotel) considera a lei discriminatória. Segundo o presidente da entidade, Genir Pavan, a lei, da maneira como foi aprovada, não resolve o problema. “A lei visa apenas interesses particulares e políticos”, opina. Pavan defende a revogação da lei seca em função dos prejuízos que a proibição está causando aos empresários. “Essa lei não trouxe solução para o consumo de bebidas alcoólicas perto das instituições de ensino superior, muito pelo

Lei seca

A Lei 8.247/08 – conhecida como lei seca perto das instituições de ensino superior – foi apresentada pelo Poder Executivo e aprovada pelos vereadores em dezembro de 2008. A lei atinge bares e lanchonetes que ficam a menos de 150 metros dos portões de faculdades e universidades. O não cumprimento da lei prevê multa de R\$ 1,5 mil e a possibilidade de perda do alvará. Treze bares se enquadram na legislação.

contrário, acabou por direcionar os jovens para ruas e calçadas". O sindicato foi à Justiça para derrubar a proibição.

PREJUÍZO

O comerciante Adão de Oliveira é dono de um bar instalado há 25 anos na rua Lauro Werneck, ao lado de um dos portões da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Desde que a lei entrou em vigor, em 31 de dezembro de 2009, Oliveira alega que só tem amargado prejuízos. "O movimento caiu 60%", lamenta. Por conta da queda no faturamento, o comerciante demitiu metade dos funcionários. Ele conta que só não deixou o ponto porque é dono do prédio. "Fico pensando nos comerciantes que pagam aluguel. Eles não têm como manter mais o bar depois da lei", diz.

Na primeira semana de março, o comerciante contabilizava queda de 57% no faturamento. "Isso tem me deixado estressado. É frustrante porque a lei foi feita de forma errada, sem consultar os comerciantes".

O vereador Evandro Junior, autor do projeto que revoga a lei seca, diz que apresentou a matéria porque considera a lei inócua. O vereador se refere a uma brecha existente na legislação, que não permite o consumo de álcool no local, mas libera a venda. Isso quer dizer que uma pessoa pode comprar bebida alcoólica no bar, que fica ao lado da faculdade, mas só pode consumi-la quando estiver a mais de 150 metros de distância da instituição de ensino. "Quem faz faculdade e tem mais de 18 anos, sabe o que é melhor para a vida dele e deveria decidir se vai ao bar ou não". Para o vereador, a sociedade está dividida. "Sinto que



Rafael Silva

PARA JOSÉ CARLOS BARBIERI, PRESIDENTE DO SINEPE, LEI SECA "É UM AVANÇO SIGNIFICATIVO" E TROUXE REFLEXOS POSITIVOS PARA OS MORADORES DO ENTORNO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

há pessoas contra e a favor da lei. Quem está ao lado dos bares acredita que a lei não funciona e é injusta".

O projeto só será discutido na Câmara Municipal depois que um projeto da vereadora Marly Martin, que tramita desde 2008, for votado, o que deve acontecer só no final do ano. O projeto de Marly limita o funcionamento de bares e similares entre 6 horas e 23 horas. De acordo com o projeto da vereadora, restaurantes, pizzarias e lanchonetes poderão estender o funcionamento até as 2 horas e poderão comercializar bebidas alcoólicas, desde que respeitem uma série de regras.

Junior busca uma saída alternativa: realizar audiências públicas. "Vamos convocar estas audiências para discutirmos o assunto e encontrar a melhor saída", planeja. Pavan, presidente do Sindhotel, teme que, se apro-

vado o projeto que impõe horário para o fechamento de bares e restaurantes, o setor sofra ainda mais prejuízos. Segundo ele, poderá haver demissões em massa em função da diminuição da carga horária e do faturamento das empresas.

O prefeito Silvio Barros também se manifestou sobre a possível revogação da lei seca. Em nota, ele afirma que não tem interesse na revogação da lei. No entender de Barros, a lei trouxe resultados positivos em relação à segurança dos locais e à saúde dos jovens universitários e não existem motivos para retroceder quando existem conquistas.

LEI ANTIFUMO

Outra lei que tem impacto direto no setor é a antifumo. A proibição do cigarro dentro de ambientes fechados mudou os hábitos dos fumantes, principalmente dos frequentadores de bares e restau-

rantes. Agora, o cigarro só pode ser aceso do lado de fora do estabelecimento, caso contrário, o dono do comércio pagará multa.

Genir Pavan, do Sindhotel, afirma que clientes e estabelecimentos têm cumprido a lei antifumo. Segundo ele, não tem havido resistência às novas normas. As orientações que o sindicato repassa aos donos de bares e restaurantes é que eles instalem cartazes, em locais visíveis, informando sobre a proibição de fumar, além de deixar claro para os frequentadores as consequências das leis estadual e municipal, caso não sejam cumpridas.

Segundo o secretário Municipal de Saúde, Antônio Carlos Nardi, o principal objetivo da atuação dos fiscais sanitários desde 2007 – um ano antes da criação da lei municipal – é orientar proprietários de casas noturnas, bares, lanchonetes e restaurantes a cumprir a lei, em vez de aplicar multas. “O nosso maior intuito está ligado à preservação da saúde da população e não à multa”, explica. “Quando frequentadores e empresários perceberam isso, a aceitação passou a ser muito boa”.

Durante as primeiras visitas aos estabelecimentos, Nardi lembra que alguns clientes e empresários foram resistentes em aceitar as mudanças. Hoje, dois anos após a implantação da lei municipal, os fiscais não têm se deparado com problemas.

A empresária Clélia Cordeiro, proprietária de uma casa noturna e de uma choperia na cidade, conta que nos primeiros meses de vigência da lei alguns clientes insistiram em fumar nos ambientes fechados. “No começo, foi difícil fazer com que eles en-



Rafael Silva

O COMERCIANTE ADÃO DE OLIVEIRA FOI UM DOS EMPRESÁRIOS AFETADOS PELA LEI SECA; SEGUNDO ELE, MOVIMENTO CAIU 60%

tendessem as novas regras”. Com a chegada da lei estadual, que impôs normas mais severas, a situação se agravou. “Foi um impacto grande e o movimento caiu significativamente”, relata. A única alternativa dos clientes passou a ser acender o cigarro do lado de fora do bar. “O problema é que quem vai para um *happy hour* e é fumante quer tomar uma cerveja e acender um cigarro tranquilamente, sem ter que levantar e ir para fora do bar”.

MULTAS

Entre agosto de 2007 e março de 2010, os fiscais sanitários multaram quatro estabelecimentos por descumprirem a lei antifumo em Maringá. Nenhum fumante foi multado. Foram feitas 735 visitas a bares, restaurantes, lanchonetes e casas noturnas, lavradas 398 intimações e aplicadas 19 advertências.

Em Maringá, o fumo em local

fechado é proibido pelas leis municipal e estadual, sendo que a última foi implantada em novembro de 2009. Os fumantes são impedidos de acender cigarros em locais fechados e mesmo sob toldos que protegem as mesas expostas nas calçadas. Também é proibido fumar em locais próximos a portas e janelas dos estabelecimentos, mesmo o fumante estando do lado de fora do estabelecimento.

A lei municipal prevê multa de R\$ 500 para o estabelecimento que descumprir as normas. Em caso de reincidência, o valor dobra. A lei estadual pesa mais no bolso, com multa de R\$ 5.818 para o estabelecimento. O valor também dobra em caso de reincidência. Já o cliente que estiver descumprindo as normas deve ser orientado pelo dono do estabelecimento e, caso não apague o cigarro, pode ser retirado do local, até com a ajuda da polícia. ■

A vencedora nacional do prêmio de competitividade

A PATRIMONIUM SEGURANÇA DEIXOU 57 MIL COMPETIDORES PARA TRÁS E VENCEU UM PRÊMIO NACIONAL VOLTADO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS; LEVOU O PRIMEIRO LUGAR NA CATEGORIA MAIS CONCORRIDA

A Patrimonium Segurança, de Maringá, ganhou o MPE Brasil – Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas, na categoria mais disputada - de comércio. A cerimônia foi realizada em 23 de março, no Brasília Alvorada Hotel, na capital do país. O prêmio foi concedido pelo Movimento Brasil Competitivo, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Gerdau e Fundação Nacional da Qualidade (FNQ).

O resultado revelou que do total de cem pontos, a empresa alcançou 99,4, obtendo a melhor avaliação entre 151 empresas finalistas nacionais. No total, foram mais de 57 mil inscrições em todo o Brasil. Para o proprietário da empresa, Michel Felipe Soares, o prêmio é uma consagração de um trabalho iniciado há oito anos. “O prêmio é de toda a equipe e não de uma única pessoa. Trabalhamos com metodologia de gestão, traçamos metas e acompanhamos. Buscamos sempre a excelência no atendimento e inovação. Também treinamos os funcionários que, conforme o desempenho, recebem gratificações”.

O presidente da ACIM, Adilson Emir Santos, elogia a conquista. “A premiação é uma comprovação de que as empresas do interior também podem prestar um serviço de excelência”. A Patrimonium é especializada no monito-



Rafael Silva

PARA O EMPRESÁRIO MICHEL FELIPE SOARES, O PRÊMIO FOI CONQUISTADO PORQUE “TRABALHAMOS COM METODOLOGIA DE GESTÃO, TRAÇAMOS METAS E ACOMPANHAMOS. BUSCAMOS SEMPRE A EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO E INOVAÇÃO”

ramento de alarmes e imagens e conta com 47 colaboradores.

Para concorrer ao prêmio, os empresários deveriam responder questões de autoavaliação, que foi uma análise sobre a empresa. Soares conta que “avaliadores do Sebrae visitaram as 50 melhores empresas do estado para a confirmação dos dados informados no questionário”.

Nove vencedoras da etapa nacional nas categorias Agronegócios, Comércio, Educação, Indústria, Saúde, Tecnologia da informação, Turismo, Serviços e Responsabilidade Social passaram por diversas etapas de avaliação, como qualidade da gestão empresarial, comportamento empreendedor do empresário e re-

sultados financeiros.

OUTROS FINALISTAS

Do Paraná, dez empresas se classificaram para a final: Revista Geração Sustentável, Faculdade de Ampère (Famper), CEMS Academia, Softpharma Tecnologia para Farmácias, EMID Agência Digital, DB1 Informática, Editora Pão e Vinho, Lojas Real, Plast’Bel e a própria Patrimonium Segurança.

Estiveram presentes na solenidade de entrega do prêmio o ministro da Previdência, José Pimentel, o Secretário Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Mota, entre outras autoridades. ■

Um plano de amor dedicado
a mais bela obra de arte,
você.



Santa Casa
Saúde

Para cuidar desta inspiração essencial, o Santa Casa Saúde está trabalhando e investindo no que existe de mais avançado em medicina, com uma estrutura moderna para realizar o melhor atendimento, tratamento, acompanhamento e prevenção. E uma ampla rede de serviços médicos voltada especialmente para você.

Ligue: 44 3033.5690



Internet sem custo para todos os moradores

EM ENGENHEIRO BELTRÃO, DESDE O MÊS PASSADO A POPULAÇÃO TEM ACESSO GRATUITO A INTERNET GRAÇAS A UM PROJETO DESENVOLVIDO PELA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL; QUEM ESTÁ EM DIA COM OS TRIBUTOS, PODE USAR A FERRAMENTA ELETRÔNICA NAS RESIDÊNCIAS

Os cerca de 15 mil moradores de Engenheiro Beltrão, localizada a 60 quilômetros de Maringá, têm acesso gratuito a internet sem fio de qualquer lugar da cidade - nas áreas urbana e rural - desde março. A rede mundial de computadores também está disponível para os cinco distritos do município: Ivai-lândia, Sertãozinho, Figueira do Oeste, Sussuí e Mandijuba.

O prefeito de Engenheiro Beltrão, Elias Lima, explica que oferecer o acesso gratuito a internet era uma promessa de campanha e, para isso, a administração contou com o apoio da população. "Em 2007 realizamos o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) participativo. O contribuinte, ao pagar o IPTU, pôde votar no projeto que gostaria de ver executado. E o que recebeu maior número de votos foi o da internet sem fio gratuita", conta.

Para disponibilizar o serviço em todo o município, cinco torres de cerca de 30 metros foram instaladas. A torre-base está localizada no Edifício Padre Aloísio Jacob e os retransmissores foram instalados em um conjunto residencial e em Figueira do Oeste, Sertãozinho e Ivai-lândia. A central foi instalada numa sala na prefeitura.

O projeto - batizado de EB Online - recebeu investimentos de R\$ 120 mil e não contou com apoio ou parceria de empresas privadas. "O

que precisamos é de patrocinadores para custear as despesas com a manutenção".

Durante um ano, os técnicos da prefeitura visitaram cidades brasileiras que já oferecem internet gratuita à população para conhecer como é o funcionamento do serviço. "Tivemos um ano para amadurecer a ideia", diz Lima. Em dezembro, foi realizada uma licitação, vencida pela empresa Home Page Informática, de Engenheiro Beltrão, para a instalação do sistema.

Para o prefeito, outro benefício da internet sem fio vem do sistema público. Todos os servidores estão interligados pela rede mundial de computadores. Ele acredita que além da inclusão digital, o EB Online contribui para a geração de empregos e para a melhoria na educação.



CINCO TORRES DE 30 METROS FORAM INSTALADAS EM BAIRROS E DISTRITOS DE ENGENHEIRO BELTRÃO PARA GARANTIR INTERNET GRATUITA; NO DETALHE, O PREFEITO ELIAS LIMA

Como utilizar o serviço

O sinal de internet está liberado em todos os pontos públicos da cidade, mas os moradores que desejam utilizar o sistema nas residências, precisam se cadastrar gratuitamente na prefeitura. Basta se dirigir à tesouraria do município, informar alguns dados e, caso esteja em dia com o pagamento dos tributos, o morador recebe uma senha para utilizar a internet. Para as regiões mais afastadas da torre-base, é necessária a instalação de uma antena receptora. ■



EXITUS PROPORCIONA PALESTRA AOS SEUS CLIENTES E PARCEIROS

O Exitus, escritório de contabilidade, presente no mercado desde 1976, proporcionou aos clientes, colaboradores e parceiros, no dia 25 de março, uma palestra com a instrutora tributarista Lucia Helena Briski Young, formada em Direito, com especialização em Direito Tributário, contadora e autora de diversos livros na área tributária. O objetivo foi levar aos participantes conhecimentos fundamentais e indispensáveis sobre as leis em vigor e os cuidados a serem tomados como método preventivo para aplicação correta da legislação.

Como os escritórios de contabilidade estão em constantes atualizações, participando de cursos e palestras sobre as alterações na legislação, o Exitus resolveu estender aos clientes essas informações. Uma das mudanças apresentadas na palestra foi sobre o projeto do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), que faz parte do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC), do governo federal. Através do SPED, a relação fisco e contribuintes ficará mais próxima.

O SPED modernizará o cumprimento das obrigações acessórias transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e órgãos fiscalizadores, através de certificado digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos. O objetivo será propiciar melhor ambiente de negócios para as empresas e eliminar a concorrência desleal.



Avenida Tiradentes, 202, sala 2, centro, Maringá – Paraná
Fone / Fax: 3028-4942. www.exitus-contabil.com.br

A melhor instituição de ensino superior do Paraná

UEM COMPLETA 40 ANOS DE HISTÓRIA, COM CERCA DE 48 MIL FORMADOS; INSTITUIÇÃO FICOU EM PRIMEIRO LUGAR NO RANKING DAS MELHORES UNIVERSIDADES DO PARANÁ E EM 19º NO BRASIL

Com *campi* instalados em Maringá, Cianorte, Goioerê, Umuarama, Cidade Gaúcha e Diamante do Norte, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) é a mais antiga instituição de ensino superior da cidade. São 15.458 alunos matriculados nos cursos presenciais e cerca de 2,6 mil no ensino a distância. A universidade oferece 56 cursos de graduação e mais de cem de especialização, 31 de mestrado e 17 de doutorado. Só de professores efetivos são 1.239. No total, a instituição formou cerca de 48 mil profissionais.

São quatro décadas dedicadas ao ensino, completadas em 28 de janeiro. A história teve início em 1970, quando o governador Paulo Pimentel assinou o decreto-lei criando a universidade. O ato foi resultado da mobilização da comunidade maringaense e da região, inclusive da ACIM, e dos trabalhos de uma comissão, nomeada em 1968 pelo mesmo governador com a tarefa de analisar as condições para a criação de universidades públicas estaduais no Paraná. A implantação da UEM se deu na gestão do prefeito Adriano Valente.

De acordo com o diretor da Faculdade Maringá, Amaury Antônio Meller, a implantação da instituição foi marcada por várias dificuldades, entre elas a falta de professores. Meller foi um dos professores da primeira instituição da



Héitor Marcon

PROGRAMAÇÃO DE ANIVERSÁRIO DA UEM INCLUI HOMENAGEM ÀS PESSOAS QUE FIZERAM PARTE DA HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE, APRESENTAÇÕES CULTURAIS E SESSÕES SOLENES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ E SENADO

cidade, a Faculdade de Ciências Econômicas, que teve como fundador o primeiro bispo de Maringá, Dom Jaime Luiz Coelho, no início da década de 60.

E em 1966 foi fundada a Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Maringá, que teve Meller como primeiro diretor. “Como não havia professores licenciados para as disciplinas, precisávamos contar com profissionais de outras cidades. E logo formamos uma comissão que tinha como foco a fundação de uma universidade”, conta ele. “Foi assim

que nasceu a Universidade Estadual de Maringá (UEM): Flávio Pasquinelle, Oberon Floriano e eu fomos até Curitiba apresentar para Paulo Pimentel, o governador na ocasião, o projeto da implantação da universidade”.

Segundo ele, depois da aprovação da UEM ainda foram necessários mais três anos para a instituição ser fundada. “As faculdades existentes na época foram aos poucos absorvidas pela UEM e as aulas passaram a acontecer no novo *campus*”, lembra o professor.

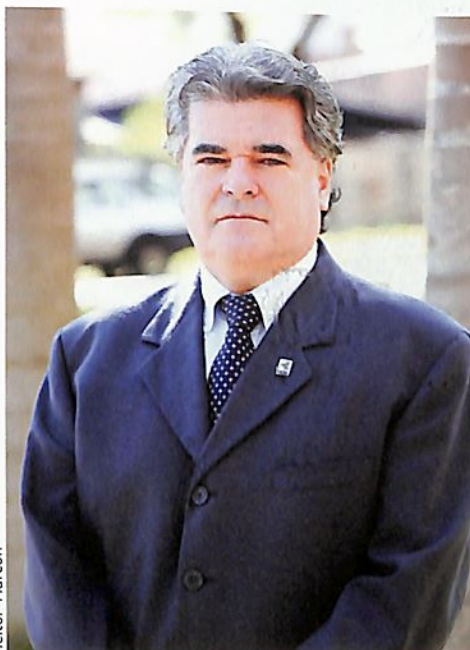
COMEMORAÇÃO

A programação de comemoração dos 40 anos da universidade teve início em novembro de 2009 e continuará até agosto deste ano. O objetivo da reitoria é a descentralização dos eventos, realizando as comemorações em todos os *campi*. De acordo com o reitor, Décio Sperandio, o aniversário das cidades onde está cada *campus* será incluído na programação dos 40 anos da universidade.

Além disso, haverá o reconhecimento das pessoas que construíram a universidade. Valorização que se dará através da concessão do título de Doutor Honoris Causa a Adriano Valente (*post mortem*) e a Paulo Pimentel, prevista para acontecer neste mês.

A programação inclui a produção de materiais de divulgação, ainda em fase de execução, que serão distribuídos aos servidores e que levam a marca dos 40 anos da UEM. Estão sendo confeccionados bloco de anotação, calendário, agenda, caneta, chaveiro e bolsa. Estes materiais foram desenhados pelo Laboratório de Design e Moda (LDM), que foi responsável, também, pela elaboração de um selo comemorativo dos Correios, lançado em 2009. O selo está sendo utilizado no envio das correspondências da UEM.

Para maio, está agendada uma sessão solene de homenagem à UEM na Câmara dos Deputados, na Assembleia Legislativa do Paraná e no Senado Federal. Atividades culturais estão previstas para acontecerem até julho, incluindo apresentações da orquestra da UEM, grupos de dança e teatro, e realização de feiras de livro pelos *campi*.



Heitor Marcon

PARA O REITOR, DÉCIO SPERANDIO, OBTER O 1º LUGAR ENTRE AS MELHORES UNIVERSIDADES PARANAENSES É UM RECONHECIMENTO NA FORMAÇÃO DE PESSOAS, NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA E NA EXECUÇÃO DE PROJETOS

RANKING

Décio Sperandio comenta que a UEM conquistou, junto ao Ministério da Educação (MEC), o 1º lugar entre as melhores universidades do Paraná e o 19º do Brasil. “Isso representa um reconhecimento do que a universidade tem feito no que diz respeito à formação de pessoas, no desenvolvimento de pesquisa e na execução de projetos de extensão universitária. É importante destacar que os indicadores utilizados pelo MEC

são eminentemente acadêmicos, ou seja, entre outros foram levados em conta a titulação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, a infraestrutura e os recursos didático-pedagógicos necessários para o ensino, pesquisa e extensão, o exame nacional de cursos realizado pelos alunos dos cursos de graduação e os conceitos dos cursos de pós-graduação”.

Sperandio destaca que nos projetos futuros da UEM há o planejamento para o término da construção do *campus* sede, inclusive do Hospital Universitário de Maringá. “Isso sem dúvida ocorrerá em breve”, acredita.

A UEM E O COMÉRCIO

Quem também comemora as conquistas da UEM são os comerciantes. Isto porque há um comércio pujante nas redondezas da universidade, que sobrevive graças aos alunos. Dados da UEM comprovam a importância na movimentação econômica da cidade. No vestibular de verão de 2009 dos 15,1 mil inscritos, 60,8% vieram de outras cidades do Paraná ou de outros estados. Outro número impactante para a economia é a folha de pagamento mensal dos servidores da UEM, que gira em torno de R\$ 13,6 milhões.

De acordo com o presidente da Central de Negócios Imobiliários de Maringá, Marco Tadeu Barbosa, que também é diretor comercial da Ingaville Imóveis, em períodos de vestibular e matrículas dos cursos há um aumento de 30% a 40% nas locações de imóveis nas proximidades da instituição. “Para nós, há sempre uma expectativa positiva nesses períodos. Já nos planejamos para aten-

A UEM CONTADA EM NÚMEROS:

- 15.458** alunos cursam graduação presencial
- 4.474** cursam graduação a distância
- 1.301** alunos estão matriculados na especialização
- 2.071** alunos estão cursando mestrado
- 624** alunos estão matriculados no doutorado
- 6** alunos ingressaram no pós-doutorado
- 1.239** professores efetivos
- 268** professores temporários
- 814** projetos de pesquisa
- 326** projetos de extensão

der a grande demanda que virá. Até os anúncios de locação em jornais ganham enunciado com foco nos estudantes”.

Conforme Barbosa, “definitivamente, a UEM tem grande impacto na movimentação do setor de imóveis, em especial nas locações”. Somente na Ingaville, os imóveis nas proximidades da universidade representam de 10 a 20% das locações. “Na região chega faltar imóveis para atender a demanda. Há muitas construções por ali voltadas para os estudantes, isso porque, a UEM está sempre em crescimento e, com isso, aumenta a demanda de estudantes”, comenta.

De olho neste público e na oportunidade de negócio, em 1982 foi inaugurada a Livraria do Chain, nas proximidades da UEM. De acordo com o empresário João Carlos Leite da Fonseca, os alunos da UEM representam 80% dos clientes. “Para atender a necessidade dos estudantes, entramos em contato com os professores para ver as principais obras que serão usadas no curso”, explica.

Os três primeiros meses do ano letivo representam o período de maior faturamento da livraria, com um aumento de 300% nas vendas em relação a outros meses do ano.

Também focado neste público, Carlos Roberto Marin abriu uma unidade da Panificadora Holandesa nas proximidades da UEM há dois anos. “É uma região que conta com muitos jovens de outras cidades, que na maioria das vezes mora sozinho ou em república. Por praticidade, a maioria das refeições é feita fora de casa”, diz, acrescentando que os estudantes da UEM representam 30% do faturamento.



Rafael Silva

NA LIVRARIA DO CHAIN 80% DA CLIENTELA É FORMADA POR ESTUDANTES DA UEM

Uma parceria de 40 anos

A ACIM teve papel importante na luta por melhorias e na ampliação de cursos da Universidade Estadual de Maringá ao longo dos 40 anos da instituição. A primeira ação aconteceu na constituição da universidade, que teve apoio da ACIM. O professor Rodolfo Purpur, ex-presidente da Associação Comercial, participou de todas as negociações e foi o segundo reitor da UEM.

Em 1977, ainda na gestão de Purpur, a ACIM participou da campanha para a criação do curso de Agronomia. Na época, o presidente da entidade era Álvaro Miranda Fernandes, que foi um dos representantes da Associação Comercial na universidade.

Outro marco na instituição, que novamente contou com o apoio da ACIM, foi a constituição da Biblioteca Central. A entidade contribuiu com recursos para a compra dos primeiros livros. Já a criação do Instituto para o Desenvolvimento Regional (IDR) e da Incubadora Tecnológica também foi resultado da parceria entre UEM e ACIM. Em 1993, foi instituída a Associação Pró-Desenvolvimento da Universidade Estadual de Maringá (Pró-UEM), liderada pela ACIM e outras entidades. A Pró-UEM visava fortalecer a instituição e fazer a integração junto à comunidade.

A campanha pelo aumento do número de vagas para os cursos de Medicina e Odontologia, em 2000, teve a ACIM como agente fundamental. Em cada curso passaram a ser ofertadas mais 20 vagas e para isso, a ACIM assumiu o compromisso – e cumpriu – de doar 21 microscópios para o laboratório de Histologia, utilizados pelos dois cursos, e uma televisão de 29 polegadas.

A criação dos setes cursos tecnológicos - Agroindústria, Confeção Industrial, Construção Civil, Software, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica e Arquitetura e Urbanismo - também foi possível graças ao apoio da ACIM. Formar profissionais nestas áreas foi uma demanda apontada pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem). E durante a última greve dos funcionários na universidade, a ACIM intermediou diversas reuniões entre o governo e a universidade. ■

ANS - nº 31526-5

Com o **PAM** você tem tempo para ouvir as histórias do seu filho

O **PAM** está sempre buscando soluções para melhor atender você e sua família com total segurança e qualidade.

Condições especiais para associados



Ligue: 44 3218 1515 www.drppam.com.br

Mais que Plano de Saúde

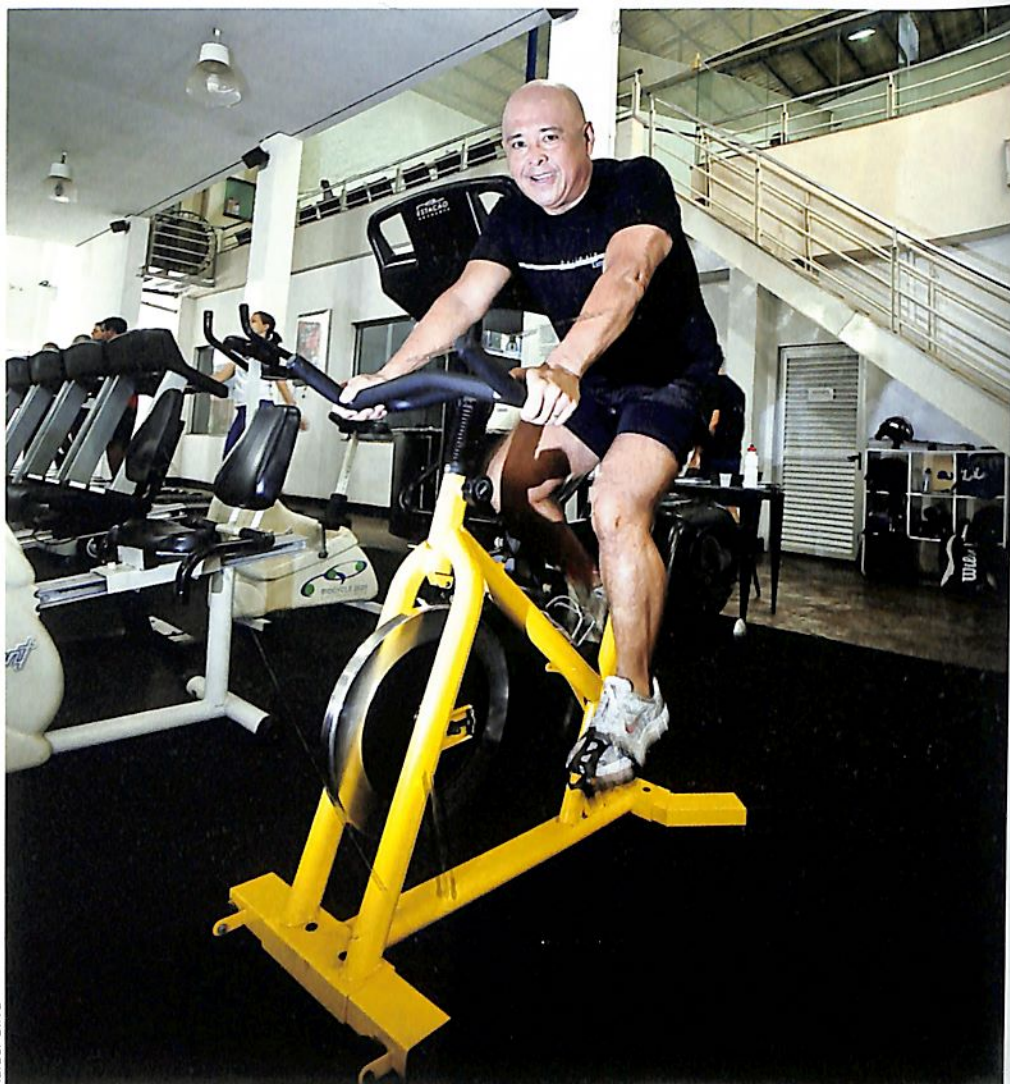
Em vez de sombra e água fresca, suor e mais saúde

ELES SÃO MAIS DO QUE ATLETAS DE FIM DE SEMANA: EM MARINGÁ, TEM MUITO EMPRESÁRIO QUE SE DEDICA À PRÁTICA DE CORRIDA, INCLUSIVE HÁ QUEM PARTICIPE DE COMPETIÇÕES E INCLUIU NA ROTINA ESPORTIVA OUTRAS MODALIDADES; VEJA DICAS PARA COMEÇAR A CORRER

O empresário Silvio Iwata começou a praticar natação aos 12 anos. Hoje ele associou este esporte ao ciclismo e à corrida e se tornou um praticante de *triathlon*. Também resolveu aderir aos exercícios funcionais para trabalhar músculos específicos do corpo. “Aconselho todos a praticarem esportes”, defende.

Iwata gosta de praticar corrida nas ruas, pois segundo ele, é possível observar a paisagem sem notar o tempo passar. A prática de exercícios traz tantos benefícios que o empresário faz questão de incentivar outras pessoas a seguirem o mesmo caminho. “É bom para a saúde, para criar disciplina, foco e qualidade de vida. Minha família inteira pratica”.

Além de se exercitar frequentemente, Iwata participa de competições, é campeão sul-americano de natação e foi um dos primeiros atletas do norte do Paraná a participar da competição *Ironman* (3,8 quilômetros de natação, 180 quilômetros de ciclismo e 42 quilômetros de corrida). “Participo, em média, de quatro competições por ano e gosto de me superar”,



A PRÁTICA ESPORTIVA, SEGUNDO O EMPRESÁRIO SILVIO IWATA, CONTRIBUI PARA CRIAR DISCIPLINA, FOCO E QUALIDADE DE VIDA; ELE PARTICIPA, EM MÉDIA, DE QUATRO COMPETIÇÕES POR ANO E É UM PRATICANTE DE TRIATHLON

diz, acrescentando que tem a intenção de participar da maratona de águas abertas (10 quilômetros) e, por isso, já iniciou os treinos.

Silvio Iwata é um dos muitos empresários que antes ou depois do expediente calça o tênis para praticar corrida – às vezes associada a outros esportes. E quem ade-

riu à prática, só enumera vantagens.

FIM DO ESTRESSE

O comerciante Cláudio Correia de Aguiar pratica esportes há oito anos. Começou a caminhar para superar o estresse, já que segundo ele, “cansaço mental se resol-

Rafael Silva

ve com cansaço físico”. E em 2005 incluiu em sua rotina diária de atividade física a corrida, ciclismo e musculação. As duas primeiras atividades são feitas sozinhos, já a musculação é acompanhada por um *personal trainer*. “Praticar atividade física sozinho é melhor, pois faço meu horário e me proporciona momentos de meditação”, diz.

Ele participa de competições de corrida de rua em Maringá e região. E o esporte não é abandonado nem nas férias. “Atividade física não tem férias, pois o corpo se habitua e está sempre carente de exercícios”, fala. A dedicação vale à pena. Segundo ele, a prática de exercícios físicos ajuda a estar “sempre de alto astral e motivado”.

Quem segue o mesmo caminho

é o empresário Leandro José Benali, que começou correr há três anos em busca de saúde física e mental e hoje também pratica o *muay thai* (ou boxe tailandês) e a musculação. Para ele, os maiores benefícios estão no aumento da disposição e do preparo físico, o que tem reflexo direto no dia-a-dia do trabalho.

PROCURE UM MÉDICO

A *personal trainer* Regina Alves Thon diz que a corrida é uma modalidade interessante, pois traz desafios de superação aos praticantes, já que se pode aumentar o ritmo e a metragem percorrida com o decorrer do tempo. “O corpo reage gradativamente aos treinos, então é possível iniciar intercalando caminhada e corrida e posteriormente praticar apenas a



Rafael Silva

“ATIVIDADE FÍSICA NÃO TEM FÉRIAS, POIS O CORPO SE HABITUA E ESTÁ SEMPRE CARENTE DE EXERCÍCIOS”, DIZ O COMERCIANTE CLAUDIO CORREIA DE AGUIAR, QUE PRÁTICA ESPORTES HÁ OITO ANOS



**Consultar e confirmar,
simples assim.**

Nunca foi tão fácil obter informações sobre **Pessoa Jurídica** para realização da venda ou atualização cadastral do seu cliente.

Com o **PROTEGE EMPRESARIAL**, sua empresa tem uma consulta completa com as principais informações sobre o seu parceiro comercial.

Não arrisque. Informações seguras são fundamentais na hora da venda.

ACIM

Informe-se:
[44] 3025-9595
www.acim.com.br



Rafael Silva

PARA QUEM QUER COMEÇAR A PRATICAR UM ESPORTE, A MÉDICA DENISE MATIAS DE CAMPOS ACONSELHA A PROCURAR UM CARDIOLOGISTA E REALIZAR UM ELETROCARDIOGRAMA

corrida”, sugere.

Quem concorda é a cardiologista Denise Matias de Campos. “Cada caso deve ser analisado, pois há quem precisa iniciar com a caminhada, que dependendo da pessoa, já promove um impacto cardíaco intenso, para depois passar para a corrida”, explica. Segundo ela, não há contra-indicação para a prática de corrida, desde que sejam tomados os cuidados necessários. “É importante procurar um cardiologista e realizar o eletrocardiograma, que é um teste de esforço que tem o objetivo de observar como a pessoa se sairia durante a prática de atividade física”, diz. Ela explica que na consulta é verificada se a pressão arterial está dentro da normalidade.

Regina explica que a prática regular da corrida só traz benefícios. “O organismo começa trabalhar em outro ritmo e são produzidos hormônios como a sero-

tonina e a endorfina, propiciando a sensação de prazer e bem-estar”, diz. Segundo ela, corrida e a caminhada diminuem o risco de ataque cardíaco, melhoram a circulação sanguínea, ajudam no controle do colesterol, reduzem o estresse e podem melhorar a autoestima. “Atividades aeróbicas como caminhada e corrida aumentam a proteção cardiovascular e comprovadamente aumentam a sobrevida”, concorda a cardiologista.

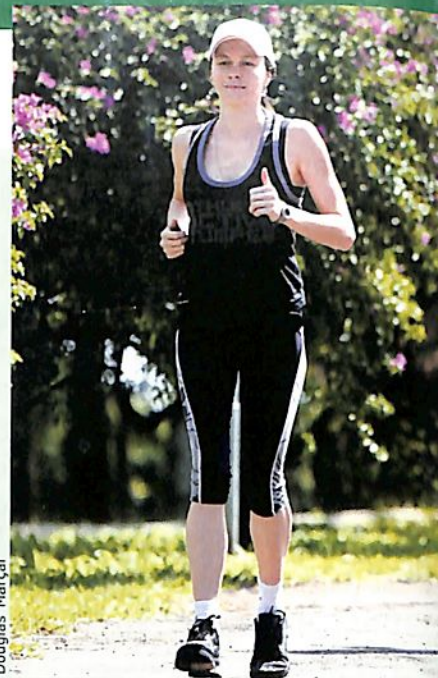
Regina alerta que a corrida é contra-indicada a pessoas que apresentam dores nos joelhos e na lombar (parte inferior da coluna vertebral). Escolher o tênis ideal também é importante, segundo ela. “O ideal é receber uma orientação de um professor de educação física”, diz.

O RELÓGIO DA ATIVIDADE FÍSICA

Segundo a personal Regina Thon, o Colégio Americano de Medicina do Esporte recomenda de 20 a 60 minutos de atividade física moderada a forte (corrida, caminhada rápida ou aula aeróbica intensa) na maioria dos dias da semana. E se o intuito é controlar ou perder peso, é preciso malhar mais: de 60 a 90 minutos.

Independente do esporte escolhido, Regina diz que é preciso fazer alongamento, “principalmente hoje, já que é uma forma de compensar e minimizar o trabalho repetitivo”.

O alongamento é ideal antes e essencial após o treino, pois auxilia na recuperação muscular, ajudando a evitar lesões, sobretudo relacionadas aos tendões, explica Regina. Ela recomenda o alongamento dos músculos da coxa (anterior e posterior, parte interna e externa), glúteos, pernas (panturrilha e tibial) e lombar.



Douglas Marçal

Triathlon: como praticar

Para quem faz planos de treinar triathlon, a *personal trainer* Regina Alves Thon (foto) explica que é necessária uma maior preparação muscular em virtude das três modalidades que a prática exige, além de ser preciso um pouco mais de tempo de dedicação.

Os treinos podem ser iniciados numa academia, envolvendo aulas de natação, *spinning* (simulação de pedaladas) e corrida na esteira e, posteriormente, ciclismo e corrida podem ser praticados na rua. “Qualquer pessoa que malha ao menos uma hora por dia pode tentar iniciar essa modalidade, mas com orientação adequada, pois os limites devem ser respeitados”, diz a personal, que acrescenta ser necessário se manter hidratado e ter uma alimentação balanceada.

O empresário Silvio Iwata acredita que o esporte é positivo também para os negócios. “Todo triatleta normalmente é persistente e para a vida empresarial, esta característica é ótima. Os administradores e empresários devem praticar, pois melhora a eficiência no trabalho”, acredita Iwata, que é inclusive campeão de uma etapa brasileira de *triathlon*. Na academia, ele gosta de encontrar os amigos e conversar, mas quando o assunto é *triathlon*, “tem que ser praticado sozinho, pois é uma disputa consigo mesmo”, diz. ■

O “papa” do diabetes

CHEFE DO LABORATÓRIO DE HORMONOLOGIA DA UNIVERSIDADE LIVRE DE BRUXELAS, NA BÉLGICA, WILLY MALAISSE É CONSIDERADO UM DOS MAIORES PESQUISADORES EM DIABETES NO MUNDO. ELE ESTEVE EM MARINGÁ ENTRE 26 DE FEVEREIRO E 3 DE MARÇO A CONVITE DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM DIABETES E OBESIDADE DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM), CRIADO NO INÍCIO DESTA ANO. MALAISSE PUBLICOU MAIS DE 1,5 MIL ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE DIABETES, RECEBEU DIVERSOS PRÊMIOS NA ÁREA E ORIENTOU O TRABALHO DE PESQUISADORES DE VÁRIOS PAÍSES, INCLUSIVE DO BRASIL. ELE FALOU UM POUCO SOBRE DIABETES E CAUSAS EM ENTREVISTA À REVISTA ACIM:

QUANTOS E QUAIS OS TIPOS DE DIABETES?

Existem dois tipos principais: o 1 e o 2. O tipo 1 é uma doença que destrói as células no pâncreas e leva à dependência de insulina no paciente. Ele representa apenas 5% dos casos da doença. Já o tipo 2 não é dependente de insulina, ocorre com mais frequência em pessoas com 40 anos ou mais e tem aumentado drasticamente em nossa sociedade. O diabetes é favorecido pelo excesso de peso.

COMO EVITAR O DIABETES TIPO 1?

Na prática pouco tem se provado, mas há uma quantidade interessante de hipóteses para a prevenção de diabetes. Uma delas consiste em evitar a exposição nos primeiros anos de vida das crianças a certos antígenos¹ que desempenham um papel na fisiopatologia do diabetes 1. Esse controle diminui a incidência da doença.

COMO DIAGNOSTICAR O MAIS CEDO POSSÍVEL O DIABETES TIPO 2?

Existe um estado pré-diabetes 2, que pode ser diagnosticado por meio do teste da intolerância à glicose.

COMO AS EMPRESAS E SEUS DIRIGENTES PODEM COLABORAR NO COMBATE AO DIABETES 2?

Eles podem promover atividades físicas, como a ginástica laboral, e orientar ou fornecer alimentação mais saudável.

UMA CIRURGIA CHAMADA INTERPOSIÇÃO DO ÍLEO, QUE FOI DESENVOLVIDA NO BRASIL E ESTÁ EM FASE EXPERIMENTAL, TEM APRESENTADO BONS RESULTADOS CONTRA O DIABETES. COMBINADA À REDUÇÃO DE PARTE DO ESTÔMAGO, A CIRURGIA TEM SIDO USADA EM PACIENTES QUE ESTÃO ACIMA DO PESO. O SENHOR TEM CONHECIMENTO DESTA



Rafael Silva

CIRURGIA E QUAL A AVALIAÇÃO?

Isso não faz parte das minhas competências de pesquisa, porém devo admitir que esses procedimentos de redução de peso apresentam vantagens no tratamento da doença.

QUAIS AS NOVIDADES NO TRATAMENTO DE DIABETES?

Para ser honesto, em termos de tratamento de diabetes, em minha opinião, houve poucos avanços nos últimos anos. Porém, os tratamentos “clássicos” têm colaborado muito para combater os males desta doença.

EM QUE MEDIDA AS ALTAS DOSES DE ESTRESSE NO TRABALHO PODEM

COLABORAR COM A SÍNDROME METABÓLICA² E, CONSEQUENTEMENTE, PARA O DESENVOLVIMENTO DO DIABETES?

É verdade que o excesso de estresse pode contribuir para a síndrome metabólica e, conseqüentemente, para o diabetes. Contudo, existem diversos outros fatores que podem favorecer o desenvolvimento desta síndrome, como a falta de ômega 3 na população ocidental.

COMO EVITAR A FALTA DE ÔMEGA 3?

O ômega 3 é encontrado em peixes, linhaça e até em cápsulas. Um problema para aqueles que apresentam a falta dele no organismo é o tempo de reposição, que através dos meios convencionais pode levar algumas semanas. Desenvolvemos em Bruxelas uma técnica para restabelecer os níveis desejados de ômega 3 em praticamente 60 minutos.

EM SE TRATANDO DA CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS, EXISTEM CUIDADOS ESPECIAIS QUE UM EMPREGADOR DEVE TOMAR AO CONTRATAR UM PROFISSIONAL COM DIABETES?

As pessoas devem ter chances de trabalho iguais e ninguém deve ser discriminado por possuir diabetes ou outras doenças que não impossibilitam de trabalhar, porém deve haver certos cuidados, como educar as pessoas sobre o controle de glicemia e evitar que quem possui diabetes sofra com a falta de tratamento.

1) Antígenos são substâncias estranhas ao organismo que provocam uma resposta do sistema imunológico.

2) Síndrome metabólica é um conjunto de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, vasculares e diabetes, como obesidade abdominal, hipertensão arterial e glicemia alterada. ■

Histórias contadas por maringuaenses

LIVROS DIGITAIS GANHAM ESPAÇO NO MERCADO, MAS PARA OS ESCRITORES MARINGAENSES ISSO NÃO SIGNIFICA O FIM DO LIVRO IMPRESSO; SEJA A HISTÓRIA CONTADA EM PAPEL OU NUMA TELA DE LCD, O SONHO DA MAIORIA DELES É VIVER DO RENDIMENTO DE SEUS LIVROS

A Amazon, empresa norte-americana que é líder mundial em vendas pela internet, anunciou em outubro do ano passado a venda do Kindle – o leitor de livros digitais (os *e-books*) mais popular dos Estados Unidos – para mais de cem países, incluindo o Brasil. Apenas três meses depois, Steve Jobs, a mente brilhante por trás da Apple, apresentou ao mundo o iPad, revolucionário aparelho que une computador, videogame, tocador de música e vídeo e leitor de *e-books*. Para quem é escritor, e vive disso, a popularização dos livros digitais pode ser considerada como o acontecimento mais significativo desde o advento dos tipos móveis pelo gráfico alemão Johannes Gutenberg, em 1439, que permitiu a impressão de livros em larga escala.

O modo como se lê – e como se publica – está mudando radicalmente. Os mais jovens, que já nasceram na era da internet, podem não ver motivo para ler no papel um conteúdo disponível na tela do computador ou do portátil *e-book*. Com o Kindle, alegam, podem carregar na mochila o acervo de uma biblioteca. Realidade que já é sentida pelo mercado editorial brasileiro. Segundo dados apresentados em evento promovido pela Associação Brasileira de Indústria Gráfica, em 18 de março, em São Paulo, e divulgados pela Agência Brasil, o mercado editorial brasileiro não apresenta crescimento desde 2004 – está estagnado na venda de 330 milhões de exemplares por ano, com faturamento de R\$ 3,3 bilhões.

Na avaliação do escritor e historiador Reginaldo Dias, o *e-book* é uma tendência irreversível que pode trazer ganhos aos escritores. Como ponto positivo, ele destaca o fato de que o *e-book* pode viabilizar a publicação de projetos hoje arquivados pelo alto custo de publicação do livro impresso. “Dian-



Rafael Silva

BITENCOURT SAMPAIO SUPEROU UM CÂNCER E TUBERCULOSE E ESCREVEU UM LIVRO SOBRE ENSINAMENTOS BÍBLICOS, MAS AINDA NÃO CONSEGUIU VIABILIZÁ-LO

te da tecnologia, a nostalgia é inútil. Para os autores, a popularização do livro digital pode ser uma alternativa interessante, pois reduz custos”, avalia.

Entre escritores de Maringá, ouvidos pela Revista ACIM, o assunto é controverso. Na opinião de José Antônio Pedriali, mesmo com inovações tecnológicas como o iPad, “o livro impresso continuará soberano”. Para Dirceu Herrero, o avanço da internet pode até atingir o mercado editorial e, neste cenário, os livros serão um diferencial para os leitores mais exigentes, que procurarão obras de qualidade. “A internet está repleta de textos, a mai-

oria de qualidade duvidosa”, diz.

VIDA DE ESCRITOR

Uma pergunta segue imune ao advento de novas tecnologias: é possível viver apenas com o rendimento da venda de livros? “No meu caso, não. Pelo menos por enquanto”. A resposta de José Pedriali – autor de “Guerreiros da Virgem” (EMW Editores), que vendeu dez mil exemplares – cabe à maioria dos escritores entrevistados.

Mesmo para quem já tem 18 livros publicados, nove deles traduzidos para o espanhol e coreano, como é o caso de Luiz Alexandre Solano Rossi, viver da renda dos

livros ainda é um sonho. “Sou escritor, mas, fundamentalmente, sou professor e pesquisador da PUC”, explica, sobre a profissão que garante seu sustento.

Quando concluiu seu primeiro livro, Dirceu Herrero conta que foi orientado pelo amigo Massao Tsukada, que é proprietário de uma livraria, a não publicá-lo, sob o risco de ficar no prejuízo. “Na época, ele me disse que só vendia livros no Brasil quem realizasse um grande investimento em marketing em nível nacional e que, fora isso, a única maneira de vender livros era fazer palestras e comercializar a obra no mesmo dia”, conta. “Na prática, vi que Massao tinha razão. Escrevi o livro por prazer e não pelo dinheiro. Só vendi mesmo para recuperar o investimento”, recorda Herrero.

Com dois milhões de exemplares vendidos – nos cálculos do próprio autor –, Gilclér Regina é uma exceção. “Acredito que poderia viver do rendimento dos livros, mas teria de levar uma vida bem mais humilde”, conta. Ele atribui boa parte da venda de livros às palestras que proferiu país afora e, também, diz que muitos convites para palestrar parte do interesse despertado pela leitura de seus livros. “Em cada palestra vendo em média 200 livros e eles acabam ajudando muito na venda das palestras”, explica.

O jornalista Rogério Recco é um caso à parte. Beneficiado pela Lei Federal de Incentivo à Cultura, também conhecida por Lei Rouanet, ele conta que poderia viver dos livros que escreve, mas não dos livros que vende. “Hoje, poderia viver escrevendo livros, porque tenho muitas encomendas. As pessoas estão descobrindo que o tempo passa e é preciso registrar a história de uma família, de uma empresa”, diz.

A Lei Rouanet é uma política de incentivos fiscais que possibilita às empresas aplicar parte do Imposto

de Renda (IR) devido em ações culturais. Em suma, um empresário ou diretor de uma companhia pode investir na publicação de um livro e descontar o valor do IR. Foi o que fizeram o engenheiro Nilton Marchetti, presidente da concessionária Viapar, sediada em Maringá, e os proprietários da empresa Romagnole, de Mandaguari, ao patrocinar obras de cunho histórico de Rogério Recco.

“Mas o processo não é fácil”, conta Recco. “É preciso obter a aprovação da proposta no Ministério da Cultura e depois conseguir um patrocinador”. Com o apoio da Viapar, ele publicou “À Sombra dos Ipês da Minha Terra”, em 2005, e “Em Algum Lugar”, em 2007. No mesmo ano, concluiu “Clareira Flamejante”, patrocinado pela Romagnole. “Graças a eles, por meio da Lei Rouanet, ganhei impulso como escritor”, avalia o jornalista.

Um livro publicado graças à Lei Federal de Incentivo à Cultura, esclarece Recco, não pode ser comercializado e a distribuição tem de ser programada, de modo a beneficiar bibliotecas e escolas públicas. Essa é a explicação para o fato dele viver dos livros que escreve, porém, não dos livros que vende.

PIPOQUEIRO E ESCRITOR

Comprar a casa própria ou o primeiro carro zero quilômetro, fazer a viagem dos sonhos, colar grau na universidade, abrir o próprio negócio, acertar as seis dezenas da Mega-Sena. Sonhos como esses são comuns a muitas pessoas, e também o são ao pipoqueiro Bitencourt Sampaio, que trabalha com seu carrinho de doces na rua Santos Dumont, próximo à ACIM. Contudo, o maior anseio dele, sonho que alimenta desde a juventude, é publicar um livro... e vê-lo nas bancas.

Sampaio já tem o livro, que levou cinco anos escrevendo, segundo ele sem falhar um único dia.



Flamma Comunicação

GRAÇAS À LEI ROUANET, O JORNALISTA ROGÉRIO RECCO TEM CONSEGUIDO PUBLICAR VÁRIOS LIVROS, MAS AS OBRAS NÃO PODEM SER COMERCIALIZADAS

“Sou como Chico Xavier, escrevo por inspiração”, conta, com reservas de timidez. “A Segunda Arca: livro guia para a vida eterna” é baseado nos ensinamentos de Jesus e, embora não tenha enfoque apocalíptico, também aborda o fim dos tempos anunciado nas Escrituras.

“O livro é baseado nos mandamentos e nas profecias da Bíblia, inspirado na vida de Jesus. Nada de igreja e outros profetas, só em Jesus”, diz Sampaio, que não frequenta igreja, mas garante ler a Bíblia diariamente.

Sua única obra, Sampaio começou a escrever após ter câncer e tuberculose, ao mesmo tempo, e vencer ambas as doenças. Diz ter sido curado por Jesus e em retribuição começou a pôr no papel suas reflexões acerca dos ensinamentos bíblicos. “Só sosseguei quando estava pronto”, diz.

Desde que concluiu o livro, em 2008, ele tenta publicá-lo, sem sucesso. Calcula que precisaria de mais de R\$ 3 mil para pagar a uma editora pela publicação e que, enquanto não consegue patrocínio para realizar seu maior sonho, vende cópias que manda imprimir e encadernar em uma *lan house*. Para montar cada cópia do livro, desembolsa R\$ 15 e vende por quanto o leitor quiser pagar além desse valor. O repórter pagou R\$ 20, mais a pipoca.



Trilhos voltam a ligar o norte do PR

O TREM DE PASSAGEIROS ENTRE MARINGÁ E LONDRINA PODERÁ SER REATIVADO EM 2013; ESTUDOS, NO VALOR DE R\$ 400 MIL, ESTÃO SENDO CUSTEADOS PELO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES PARA VERIFICAR A VIABILIDADE DO PROJETO E DEVERÃO SER CONCLUÍDOS EM JULHO

Em 2013 o trajeto entre Paiçandu e Ibiporã poderá ser feito de trem. É que está em estudo a reativação do trem de passageiros Pé-Vermelho, com projeto inicial de 134 quilômetros e cuja malha férrea passará pelos municípios de Ibiporã, Londrina, Cambé, Rolândia, Arapongas, Apucarana, Cambira, Jandaia do Sul, Mandaguari, Marialva, Sarandi, Maringá e Paiçandu.

Segundo o presidente da Ferroeste, Samuel Gomes, está descartada a hipótese de utilização da linha de trem existente neste trecho. “Não será possível compartilhar uma linha de passageiros com a de cargas”, diz. A Ferroeste é uma empresa de economia mista vinculada à Secretaria

de Transportes do Paraná e está coordenando o projeto.

No final de fevereiro aconteceu em Maringá uma reunião entre representantes da Ferroeste, do Ministério das Cidades, da Trensuburb, de Porto de Alegre, do Laboratório de Transporte (LabTrans) vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina, entre outros órgãos e autoridades dos municípios que serão beneficiados caso

Assessoria de Imprensa Ferroeste



SAMUEL GOMES, DA FERROESTE: “A IDEIA É TERMOS UM TREM MODERNO PARA A ATUAL REALIDADE URBANA DO EIXO METROPOLITANO ENTRE LONDRINA E MARINGÁ, E NÃO O RETORNO DOS VELHOS TRENS QUE AINDA VIVEM NA MEMÓRIA COLETIVA DA POPULAÇÃO”

o projeto saia do papel.

Para verificar se o trem de passageiros é economicamente viável, será realizada uma pesquisa de campo. Quarenta mil pessoas dos 13 municípios contemplados pelo projeto deverão ser entrevistadas. A pesquisa ajudará a determinar trechos, frequência e dimensionamento da frota, número estimado de passageiros e de estações, velocidade do trem no percurso, valor do investimento e, por fim, a viabilidade econômica. “O objetivo é fazer um levantamento da situação econômico-social da região, além de avaliarmos a demanda por este tipo de transporte. Somente munidos dessas informações poderemos dar andamento ao projeto, determinar a tecnologia que melhor atenderá a necessidade da região e outros fatores importantes para a funcionalidade do trem”, explica Gomes. A pesquisa deverá ser con-

cluída em julho deste ano.

“Esta é a volta de um trem que nunca existiu, pelo menos não como um trem do século XXI. A ideia é termos um trem moderno, um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), para a atual realidade urbana do eixo metropolitano entre Londrina e Maringá, e não o retorno dos velhos trens que ainda vivem na memória coletiva da população”, diz o presidente da Ferroeste.

Para custear os estudos de viabilidade, o Ministério dos Transportes repassou R\$ 800 mil para a LabTrans, que é a responsável técnica pela coordenação do projeto. Metade do valor é destinado ao Trem Pé-Vermelho e a outra metade foi repassada ao projeto do Trem da Serra Gaúcha, que ligará os municípios de Bento Gonçalves e Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul.

No caso do projeto gaúcho, a coordenação é da Trensurb, que tem experiência em trens de passageiros. “Estamos trabalhando juntos, até porque a Ferroeste não tem experiência em transporte de passageiros. Vamos construir um projeto comum, com trens modernos, mesmas finalizações e manutenções. Assim, ganharemos em escala e o custo é menor”, explica o presidente da Ferroeste.

A Trensurb é uma empresa do governo federal, vinculada ao Ministério das Cidades, que opera os trens urbanos na grande Porto Alegre. O LabTrans é a instituição federal de pesquisa, integrante da Universidade Federal de Santa Catarina, que coordena os estudos de viabilidade dos dois projetos. “Paranaenses, catarinenses e gaúchos estão trabalhando em conjunto e em parceria com o governo federal para a retomada dos trens regionais de passageiros”, destaca Gomes.

VANTAGENS

De acordo com a Associação Bra-

EXPANSÃO NO NÚMERO DE TRENS

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer), a venda de trens no Brasil deve pelo menos dobrar em 2010. A estimativa é que neste ano sejam vendidos de 2 mil a 2,5 mil vagões. Em 2009, a crise econômica internacional gerou uma redução no volume de encomendas, que resultou na comercialização de pouco mais de mil vagões, num total de R\$ 2,1 bilhões de faturamento.

sileira da Indústria Ferroviária (Abifer), as principais vantagens do trem de passageiros são a redução de tempo e distância da viagem, segurança, conforto, agilidade operacional e funcionalidade, além de alavancar o crescimento regional e gerar redução de veículos particulares em circulação.

O presidente da Ferroeste destaca que há o desejo de que a indústria fornecedora da tecnologia dos trens seja brasileira, “Queremos a melhor tecnologia, que ofereça segurança, qualidade e conforto aos usuários do transporte”.

Rafael Silva



PARA A PESQUISADORA ANA LÚCIA RODRIGUES, TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR TREM “PODERÁ ACARRETRAR REDUÇÃO DAS TARIFAS DOS ÔNIBUS METROPOLITANOS E INTERMUNICIPAIS”

Para pesquisadora, há demanda por trem

A Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades) apresentaram, em 2009, uma pesquisa sobre o Trem Pé-Vermelho. Segundo o estudo, a região metropolitana urbana de Maringá contava, em 2007, com 486.630 habitantes, sendo que deste total, 157.941 são moradores das cidades vizinhas de Maringá, que muitas vezes não trabalham nem estudam na cidade onde residem.

De acordo com a coordenadora do Observatório das Metrôpoles da UEM, Ana Lúcia Rodrigues, que participou da pesquisa, o movimento pendular traz contingentes populacionais de outros municípios para acessar trabalho e educação em Maringá e Londrina. Os dados mostram que, em 2000, cerca de 28 mil pessoas vinham todos os dias para Maringá para trabalhar ou estudar. Em Londrina, os números são um pouco inferiores: aproximadamente 24 mil. “A diferença é justificada pelo número de cidades vizinhas que integram a região metropolitana. Enquanto Maringá conta com 11 cidades, Londrina tem sete”, explica.

Segundo ela, baseada em uma pesquisa apresentada no livro “Retratos da Região Metropolitana de Maringá”, lançado recentemente, as três maiores cidades do Paraná que recebem movimentos pendulares são Curitiba, Maringá e Londrina. Em 2000, de um total de 360 mil pessoas que realizaram fluxo no estado, 42,9% o fizeram em direção a Curitiba, 8% em direção a Maringá e 6,9% em direção a Londrina. “Os números mostram que há demanda para o funcionamento do trem de passageiros. Além disso, acredito que o novo meio de transporte poderá acarretar redução das tarifas dos ônibus metropolitanos e intermunicipais”, diz a coordenadora do Observatório das Metrôpoles da UEM. ■

De volta aos bancos escolares

COM EXPERIÊNCIA DE VIDA E NA PROFISSÃO, TEM MUITA GENTE QUE DEPOIS DE ANOS SEM ESTUDAR RESOLVE VOLTAR OU, POR QUE NÃO, FREQUENTAR PELA PRIMEIRA VEZ UMA SALA DE AULA NO ENSINO SUPERIOR; QUEM APOSTOU NISSO, ACREDITA QUE A EXPERIÊNCIA VALE A PENA

Dados do Ministério da Educação revelam que, em 2008, 5.080.056 alunos cursavam graduação presencial em uma das 2.252 instituições de ensino superior (IES) brasileiras – eram 24.719 cursos. Mas o número está longe da meta estabelecida pelo governo, que almeja que 30% da população tenha curso superior até 2011 – atualmente esse número é inferior a 12%. A boa notícia é em 1998 eram 973 instituições de ensino superior e 2.125.958 alunos matriculados, ou seja, em uma década o número de acadêmicos e instituições mais do que dobrou.

O empresário Douglas Camillo, 35, que desenvolve estratégias de recursos humanos, integra as estatísticas do Ministério da Educação e é um dos milhares de estudantes que depois de anos longe dos bancos escolares passou a frequentar um curso de graduação. Ele voltou a estudar por acreditar que com a graduação poderia conquistar novos mercados e aumentar a credibilidade nos negócios. “Fiquei cerca de 13 anos afastado dos estudos, pois buscava maior realização no trabalho do que conhecimento acadêmico, mas voltar a estudar era um sonho



Rafael Silva

O EMPRESÁRIO DOUGLAS CAMILLO VOLTOU A ESTUDAR DEPOIS DE 13 ANOS E JÁ CONCLUIU UMA GRADUAÇÃO E UMA PÓS; NA FACULDADE, ELE APRENDEU A ADMINISTRAR MELHOR OS CONFLITOS

antigo e uma exigência do mercado”, conta.

Camillo é graduado em Gestão de Recursos Humanos, concluiu recentemente a pós-graduação em Gestão de Pessoas e Psicologia Organizacional e atualmente cursa Teologia. Ele ainda faz planos de continuar estudando: “pretendo ainda neste ano fazer o curso a distância de Gestão de Proje-

tos, pois como presto consultoria em gestão de pessoas, preciso de mais conhecimento sobre como definir processos e procedimentos em indústrias”, diz, acrescentando que em seus planos também está a graduação em Direito e o doutorado em Recursos Humanos.

A maioria dos colegas da faculdade é mais nova do que ele e por isso, Camillo é respeitado pela ex-

periência de vida. Entre os conhecimentos adquiridos no curso que passaram a ser usados na rotina de trabalho, ele cita a busca constante por conhecimento, administração de conflitos e a postura profissional. Os clientes, segundo ele, também notaram diferença.

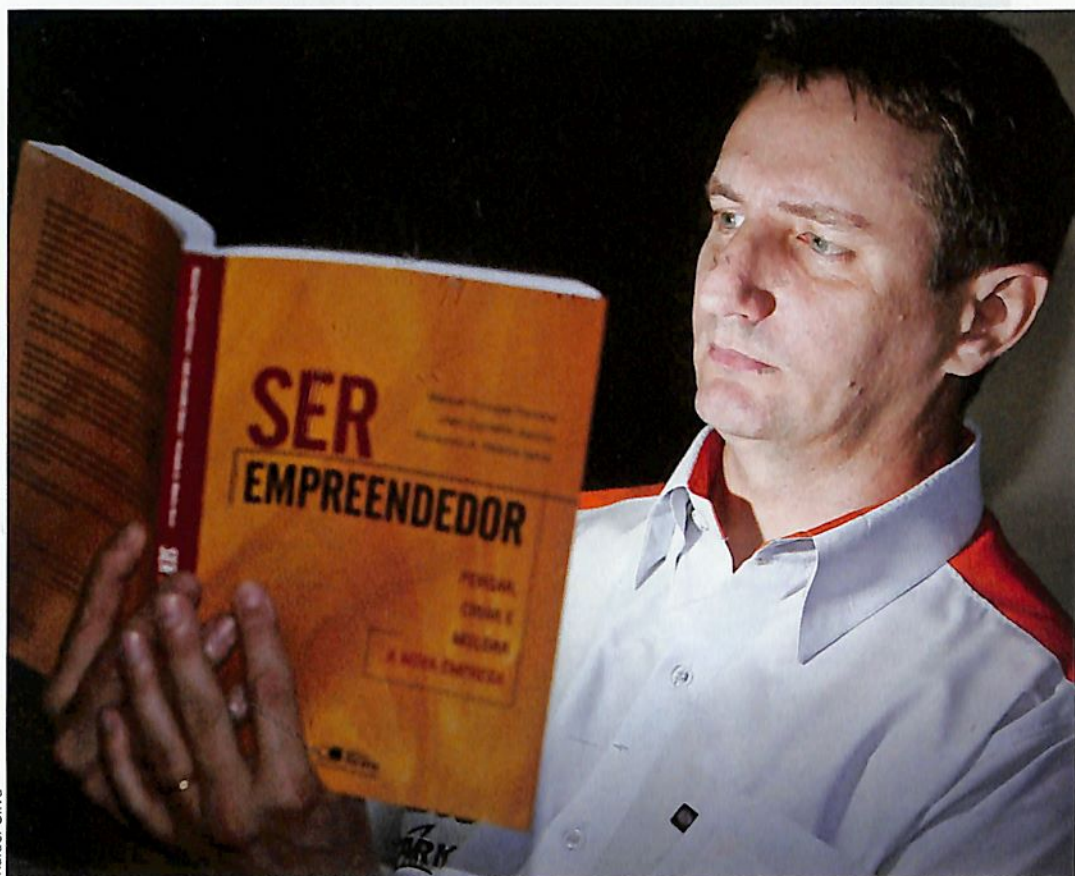
CONHECIMENTO TÉCNICO

Eriton Podanoscki, 43, também empresário, é outro exemplo de acadêmico mais velho. Ele está cursando o primeiro ano de Gestão Comercial e voltou a estudar por acreditar que a experiência adquirida no dia-a-dia da empresa não era suficiente para gerir o negócio. “A formação acadêmica e o conhecimento técnico somados à experiência trazem melhores resultados”, acredita.

Mesmo sem frequentar os bancos escolares por 20 anos, ele diz que nunca deixou de estudar. “Leio materiais sobre empreendedorismo e participo de cursos oferecidos pela ACIM, Sebrae, entre outros, mas queria concluir uma graduação”, diz.

O curso de Gestão Comercial foi escolhido por se assemelhar ao cotidiano da empresa, especializada na venda de motocicletas. O empresário já havia iniciado um curso superior, mas interrompeu para ir ao Japão. “Quando decidi retornar aos estudos, tive apoio da maioria das pessoas”, conta. Para o empresário, só é possível conciliar trabalho, estudo, família e lazer tendo disciplina e dedicação, além da compreensão dos familiares, já que o tempo dedicado a eles se torna menor.

Quando o assunto é sala de aula, o empresário conta que não percebe tratamento diferenciado de professores e colegas. “A maioria dos alunos tem objetivos definidos, apesar da pouca idade de alguns”,



Rafael Silva

CURSANDO GESTÃO COMERCIAL, ERITON PODANOSCKI ACREDITA QUE O CONHECIMENTO ADQUIRIDO NA FACULDADE AJUDA A MELHORAR OS PROCESSOS NA EMPRESA: “QUEM NÃO SE ATUALIZA, FICA FORA DO MERCADO”

destaca. Ele diz que associa o conteúdo do curso aos fatos relacionados ao dia-a-dia do trabalho, que o conhecimento adquirido na faculdade permite melhorar os processos na empresa, que tem feito novos contatos, além da faculdade possibilitar troca de experiências. Apesar da correria, Podanoscki faz planos de continuar estudando: “quem não se atualiza, fica fora do mercado”, acredita.

EXIGÊNCIA DE MERCADO

Foi na companhia do irmão que o empresário Roberto Wilson Teixeira, 40, voltou à sala de aula após 20 anos, quando interrompeu a graduação em Administração, no terceiro ano. “Achávamos que juntos seria mais fácil concluir o curso”, diz. Ele acrescenta que foi incentivado pela mãe e rece-

beu influência de outros familiares, que também são empresários. “Voltei a estudar por um conjunto de fatores, principalmente por ser um sonho antigo, por exigência do mercado e para cobrar o mesmo dos meus filhos no futuro”, conta.

Teixeira concluiu o curso de Gestão Comercial no ano passado. “Era o curso que mais combinava com o negócio”, explica, acrescentando que não encontrou dificuldades durante a formação superior. “A vantagem de ser mais velho é a experiência, porque quem só estuda não tem a vivência do mercado de trabalho”, conta.

Os estudantes Terezinha do Amaral Zucolin, 58, e Valdeci de Sá Xavier, 53, também são exemplos de que nunca é tarde para voltar aos estudos. Terezinha é

Rafael Silva



ROBERTO TEIXEIRA CONCLUIU RECENTEMENTE O CURSO DE GESTÃO COMERCIAL, DEPOIS DE DUAS DÉCADAS LONGE DA SALA DE AULA: "A VANTAGEM DE SER MAIS VELHO É A EXPERIÊNCIA"

dona de casa e está cursando o primeiro ano de Psicologia, já que sempre "teve paixão por estudar o comportamento humano".

Apesar de ser a mais velha da turma, ela acredita estar sendo bem recebida por colegas e professores. "Tudo é novidade. Ainda estou me adaptando, mas estou gostando da experiência". A dona de casa conta que muita coisa mudou desde que estudava quando era mais jovem, principalmente a forma de ensinar dos professores. Apesar de não ter planos de exercer a profissão, Terezinha pretende continuar estudando: "quero me especializar na área", diz.

Já Valdeci de Sá Xavier, de 53 anos, é estudante do quarto ano do curso de Pedagogia. "A idade me faz ser mais respeitado e no curso superior aprendi a respeitar mais as pessoas", conta. Funcionário público, ele voltou a estudar para obter mais conhecimento e escolheu o curso porque "ser pedagogo é ser maleável e se adaptar com facilidade", diz, acrescentando que faz planos de fazer uma especialização. "Quem não estuda fica a margem da sociedade, pois o conhecimento nos faz ver o mundo de maneira diferente".

Cursos gratuitos para a terceira idade na UEM

Uma oportunidade para que as pessoas mais velhas possam estudar. Esta é a proposta da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati), criada em 1973 na França e que serviu de modelo na implantação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).

O projeto foi aprovado em 2009 pelo Conselho Universitário e as aulas tiveram início no mês passado. "O que diferencia a Unati da UEM de outras é que ela foi criada como órgão suplementar da reitoria, ou seja, não é apenas um programa de extensão", diz o coordenador geral da Unati, Claudio Stieltjes. Ele acrescenta que os "programas de extensão se extinguem com a saída do coordenador do programa, mas a Unati é um órgão permanente".

São mais de 30 professores e 44 cursos gratuitos, que incluem nutrição, geriatria, hidroginástica, filosofia, música, dança, teatro, sexualidade, direito e cidadania, formação social e política. A coordenadora pedagógica da Unati, Regina Taam, acrescenta que às sextas-feiras são oferecidos cursos de curta duração, palestras e oficinas ministrados por professores, funcionários e eventualmente por pessoas da comunidade.

Para se tornar um estudante da Unati, é necessário ter no mínimo 55 anos. "É considerado idoso quem tem mais de 60 anos, mas como muitas pessoas com 55 anos estão aposentadas e procuram atividades para se manter ativas, decidimos aceitá-las em nossos cursos", diz Regina, que explica que não há exigência quanto ao grau de escolaridade dos alunos.

Inicialmente foram abertas 250 vagas, mas foram acrescentadas outras 75 no processo de seleção. "Provavelmente novas turmas serão abertas após três semestres. Queremos caminhar com prudência", enfatiza o coordenador. Os cursos têm durações diferenciadas, além de horários flexíveis. "A função da Unati não é criar competências profissionais, mas atender necessidades existenciais", diz Stieltjes.

De acordo com Regina, a Unati conta com alunos de todas as classes sociais e graus de escolaridade, inclusive estudantes que já concluíram a pós-graduação. As inscrições foram preenchidas rapidamente, o que explica, segundo Stieltjes, a importância da universidade. "Isso prova que a Unati é absolutamente necessária, além de um projeto de visão acertada e de grande sensibilidade social", diz. ■

Rafael Silva



NO DIA INTERNACIONAL DA MULHER JEANE NOGAROLI GUIOTI RECEBEU HOMENAGEM DO ACIM MULHER; NO DETALHE JEANE COM A ESTATUETA DO PRÊMIO



Aliada do meio ambiente nos negócios

PRÊMIO ACIM MULHER HOMENAGEIA JEANE NOGAROLI GUIOTI, QUE É PRESIDENTE DO INSTITUTO SÃO FRANCISCO DE RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL; CERIMÔNIA FOI NO DIA 8 DE MARÇO E REUNIU CERCA DE 500 PESSOAS

O prêmio ACIM Mulher já homenageou uma religiosa conhecida por seu trabalho junto a menores de baixa renda, uma médica, uma farmacêutica, empresárias que desenvolvem trabalhos sociais e uma comerciante pioneira. Na sétima edição do prêmio a homenageada foi uma empresária conhecida por seu trabalho em defesa do meio ambiente. Jeane Nogaroli Guioti é presidente do Instituto São Francisco de Responsabilidade Sócio-ambiental e vice-presidente do Conse-

lho Consultivo do São Francisco Supermercados.

A cerimônia de entrega do prêmio foi no Dia Internacional da Mulher - 8 de março - no Buffet Moinho Vermelho e reuniu cerca de 500 pessoas, incluindo lideranças políticas e empresariais. O prêmio é concedido pela ACIM, por meio do conselho de mulheres empresárias e executivas, o ACIM Mulher.

Após a apresentação do histórico do prêmio ACIM Mulher e da exibição de um vídeo sobre o Ins-

tituto São Francisco, tiveram início os discursos. A presidente do ACIM Mulher, Pity Marchese, foi a primeira a fazer uso da palavra. Ela afirmou que "Jeane como mãe, geradora da vida, produtiva e protetora, sabe que é necessário e urgente adotar medidas que visam à diminuição dos impactos gerados pelas atividades humanas que tanto prejudicam o meio ambiente". E acrescentou: "ela sabe que é possível associar sustentabilidade e redução de custos e defende a mudança cultural e a cri-



ADILSON EMIR SANTOS, PRESIDENTE DA ACIM: “ESTAMOS HOMENAGEANDO UMA EMPREENDEDORA QUE TEM FEITO A DIFERENÇA NO MEIO SOCIAL EM QUE VIVE, PRINCIPALMENTE EM SUA LUTA E DEFESA DO SOCIAL E DO MEIO AMBIENTE”

ação de um novo padrão de comportamento nas empresas”.

“O presidente da ACIM, Adilson Emir Santos, afirmou que “estamos homenageando uma empreendedora que tem feito a diferença no meio social em que vive, principalmente, sua luta em defesa do social e do meio ambiente”. Ele lembrou conquistas importantes das mulheres, como o direito a voto, mas ressaltou que ainda há muito a se conquistar. Santos declarou que no Brasil apenas 8,7% dos assentos na Câmara dos Deputados são ocupados por mulheres e que em média elas ganham 30% a menos que os homens.

Também discursou a deputada estadual Cida Borghetti, que ressaltou que “Jeane está sempre pronta a atender os outros”. E acrescentou: “cada ação que as mulheres se propõem a fazer é com dedicação e carinho e os homens são os grandes parceiros delas”.

Na sequência foi a vez do deputado Enio Verri fazer uso da palavra. “Hoje é uma data mais do que simbólica, porque o Dia Internacional da Mulher está completando cem anos”. E sobre a homenageada, o deputado contou que eles trabalharam juntos por dez anos e que Jeane é uma “pessoa muito forte,

batalhadora, que não separa a emoção da razão. E os avanços na rede de supermercados São Francisco são um trabalho coletivo, mas a presença de Jeane fez a diferença”. E concluiu: “todas as mulheres merecem este prêmio, mas Jeane é a aparência de todas elas”.

Depois, o deputado Ricardo Barros destacou que dos 30 deputados federais que representam o Paraná, não há nenhuma mulher e que é necessário que as mulheres concorram a cargos políticos. Já o prefeito Silvio Barros afirmou

que estava “totalmente de acordo com esta premiação, pois Jeane merece. A todas as mulheres o nosso especial agradecimento”.

Após os discursos, foi exibido um vídeo com depoimentos de familiares e colaboradores do São Francisco Supermercados, onde Jeane trabalha, inclusive com informações sobre o projeto Papa-óleo, idealizado por Jeane e que até dezembro do ano passado deixou de contaminar 34 bilhões de litros de água potável.

Coube a homenageada com o prêmio ACIM Mulher no ano passado, Natália Martin, fundadora do Centro Comercial Tiradentes, entregar a estatueta do prêmio a Jeane, que foi a última a discursar. “Quero homenagear todas as mulheres que com sua fé, amor e trabalho construíram um caminho para que nós pudéssemos hoje viver um novo país, onde temos nossos direitos assegurados por lei, temos acesso ao estudo e conquistamos o respeito e o reconhecimento pelo nosso trabalho”, disse.

Jeane afirmou ainda que a homenagem que recebeu “só faz sentido



PARA A PRESIDENTE DO ACIM MULHER, PITY MARCHESE, A HOMENAGEADA “SABE QUE É POSSÍVEL ASSOCIAR SUSTENTABILIDADE E REDUÇÃO DE CUSTOS E DEFENDE A MUDANÇA CULTURAL E A CRIAÇÃO DE UM NOVO PADRÃO DE COMPORTAMENTO NAS EMPRESAS”



JEANE GUIOTI, A HOMENAGEADA COM O PRÊMIO NO ANO PASSADO, NATÁLIA MARTIN, E AS CONSELHEIRAS DO ACIM MULHER, QUE CONCEDEU O PRÊMIO PELA SÉTIMA VEZ

quando compartilhada com as milhares de pessoas que conosco construíram esta grande empresa que é o São Francisco. Uma empresa com alma, que na expansão de si mesma criou o Instituto São Francisco de Responsabilidade Sócio-ambiental, onde podemos transformar em ação os anseios de contribuir com a vida". Ela agradeceu ainda os clientes, fornecedores, amigos, pais, irmãos, marido e filhos. "A união é a base da família", disse.

A cerimônia teve patrocínio do Sicoob, Alvo Consultoria, Central de Negócios Imobiliários, Cesumar, Cocamar, Controlsul, Coopercred, Fiat Via Verdi, Hotel Devil-

le, Maringá Park Shopping Center, Moinho Vermelho Buffet, PAM, Pneumar e Sebrae.

HISTÓRICO

O Prêmio ACIM Mulher foi criado em 2004 e já homenageou a oftalmologista Edna Almodin, a Irmã Cecília Ferrazza, que dirige o Lar Escola da Criança, a empresária Pity Marchese, do Haddock Buffet, a empresária Fátima Zubioli, do Casulo Feliz, a pesquisadora e farmacêutica Helena Menequetti Hizo e, no ano passado, a empresária Natália Maria Martin, do Centro Comercial Tiradentes.

Jeane foi escolhida por uma comissão julgadora composta por representantes da ACIM, prefeitura de Maringá, Câmara Municipal, Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), Secretaria Municipal da Mulher, Sindicato do Comércio Varejista de Maringá e Região (Sivamar) e Instituto de Responsabilidade Social de Maringá (Fundacim). A comissão escolheu entre os três nomes mais votados, indicados por 21 entidades de classe de vários segmentos.

AS HOMENAGEADAS COM O PRÊMIO ACIM MULHER:

- 2004: Edna Almodin
- 2005: Cecília Ferrazza
- 2006: Pity Marchese
- 2007: Fátima Zubioli
- 2008: Helena Hizo
- 2009: Natália Martin
- 2010: Jeane Guioti

Ações em prol do meio ambiente

O Instituto São Francisco de Responsabilidade Sócio-ambiental desenvolve diversas ações, entre elas o projeto Papa-óleo, que transformou mais de 34 mil litros de óleo – até dezembro de 2009 – em outros produtos, deixando de contaminar 34 bilhões de litros de água. Também desenvolve ações sociais, como a destinação de verduras e legumes para instituições sociais.

A rede de supermercados São Francisco adotou sacolas oxibiodegradáveis, cujo processo de decomposição leva 18 meses – as sacolas de plástico tradicionais demoram mais de cem anos para se decompor. Também implantou um centro de reciclagem, em que os materiais reciclados são separados e comercializados. Graças a este centro, mais de 35,2 mil árvores deixaram de ser derrubadas, mais de 38,1 milhões de litros de água e de 2,2 milhões de litros de óleo combustível deixaram de ser consumidos. ■

Nos últimos dois anos, a ACIM foi presidida pelo empresário Adilson Emir Santos, fato que se repetirá pelos próximos dois anos. É que a chapa “Compromisso e trabalho”, encabeçada por Santos, foi a única inscrita para concorrer à eleição da Associação Comercial, realizada em 29 de março. Na ocasião, foram registrados 561 votos, um recorde na história da entidade - pelo estatuto social, apenas um voto seria suficiente para eleger a chapa única. Mais de 40 pessoas – todas voluntárias – integrarão a nova diretoria, que tomará posse ainda neste mês, em data a ser definida.

O primeiro vice-presidente será, assim como na gestão atual, Paulo Meneguetti e a segunda vice-presidência será ocupada por Edson Recco. A presidência do Copejem, o conselho do jovem empresário, será ocupada por Cezar Bettinardi Couto e do ACIM Mulher, que é o conselho de mulheres empresárias e executivas, ficará a cargo de Pity Marchese. Todos já ocupam o cargo na atual gestão, presidida por Santos. A novidade é que o novo presidente do Conselho do Comércio e Serviços será Massimiliano Silvestrelli.

Segundo o estatuto da entidade, 15% dos conselheiros de administração deveriam ser substituídos, o que foi cumprido na composição da nova chapa.

Entre os projetos já definidos pela próxima gestão estão a oferta de cursos a distância e profissionalizantes, o desenvolvimento de um programa de qualificação de pessoas de baixa renda, com ingressos delas no mercado de trabalho, a criação de um programa de relacionamento com empresários de bairros e o desenvolvimento de um portal de negócios para que micro e pequenas empresas

Os projetos da nova diretoria da ACIM

O EMPRESÁRIO ADILSON EMIR SANTOS FOI REELEITO PRESIDENTE DA ENTIDADE NA ELEIÇÃO REALIZADA NO FINAL DO MÊS PASSADO; NA SEGUNDA GESTÃO, DIRETORIA DEVERÁ DAR INÍCIO A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE



Fotos/Rafael Silva

PARTE DOS CONSELHEIROS DA ACIM GESTÃO 2010-2012; SEGUINDO O ESTATUTO, 15% DA DIRETORIA FOI SUBSTITUÍDA



ADILSON EMIR SANTOS: REELEITO POR MAIS DOIS ANOS, NUMA ELEIÇÃO QUE TEVE RECORDE DE VOTOS

possam iniciar o comércio virtual.

Outro projeto da diretoria será o início da construção da nova sede. O terreno deverá ser preferencialmente na região central e já está sendo buscado. “Este é um

projeto antigo e as últimas diretorias se empenharam em cortar despesas e gerar caixa, mas talvez não seja possível concluí-lo nos próximos dois anos”, explica Santos.

AÇÕES REALIZADAS

O presidente da ACIM comenta ainda que na primeira gestão diversos projetos e ações foram implementadas, o que só foi possível graças à dedicação e empenho da diretoria, que trabalhou voluntariamente ao lado dos funcionários da Associação Comercial. “É como uma orquestra, que precisa ser regida por um maestro. No nosso caso, os diretores foram maestros e os funcionários, os músicos”, compara.

Entre os projetos implementados na gestão 2008-2010 e estiveram a reforma do Centro de Capacitação, com a inauguração de um auditório e novas salas para a realização de cursos e uma proximidade maior com os micro e pequenos empresários, principalmente os que têm seus negócios nos bairros. Para isso, a ACIM realizou palestras e cursos gratuitos em diversos bairros da cidade.

Outra prova de que os micro empresários foram priorizados foi que o número de núcleos setoriais, que unem empresários de um mesmo segmento para discutir problemas comuns e ganhar competitividade, aumentou, totalizando 22 núcleos, com cerca de 250 empresas. Fora isso, foram lançadas ferramentas de consulta ao crédito, como o Confirafone, que possibilita a confirmação do endereço do portador do CPF pelo cadastro do número do telefone em empresas de telecomunicações.

O presidente reeleito cita ainda que as tradicionais feiras do comércio – a Maringá Líquida e a Ponta de Estoque – foram realizadas com sucesso de vendas e público, assim como a Feira Festas & Noivas. E que no projeto “Um shopping a céu aberto” foi ampliado o número de árvores iluminadas no período natalino, contribuindo para atrair os consumidores para as compras. ■

A NOVA DIRETORIA

Presidente: Adilson Emir Santos
1º Vice-presidente: Paulo Meneguetti
2º Vice-presidente: Edson Marcelo Recco
Vice-presidente do Comércio: Massimiliano A. Silvestrelli
Vice-presidente de Serviços: Wilson de Matos Silva Filho
Vice-presidente de Indústria: Carlos Alexandre W. Ferraz
Vice-presidente de Agronegócios: José Fernandes Jardim Júnior
Vice-presidente de Finanças e Patrimônio: Antonio Batista de M. Júnior
Vice-presidente de Eventos: Clélia Cordeiro
Vice-presidente de Capacitação Profissional: José Carlos Valêncio
Vice-presidente de Crédito Cooperativo: Luiz Ajita
Vice-presidente de Assuntos Federativos: Valdeci Aparecido da Silva
Vice-presidente de Qualidade: Ailson Costa Paulo
Vice-presidente de Saúde: Jougi Takahashi
Vice-presidente de Vendas: Guilherme Farias Fávero
Vice-presidente de Shopping Center: Lauri Galina
Vice-presidente de Meio Ambiente: Sir Carvalho
Vice-presidente de Assuntos Comunitários: Luiz Roberto Marquezini
Vice-presidente de Marketing: José Carlos Barbieri
Vice-presidente do SAIC: Waldecir Antonio Felipe
Vice-presidente de Novos Produtos e Tecnologia: Ilson Rezende
Vice-presidente de Desenvolvimento Econômico: Carlos Walter M. Pedro
Vice-presidente de Micro e Pequenas Empresas: Michel André Felipe Soares
Vice-presidente de Responsabilidade Social: Cleide Tono Freitas
Vice-presidente de Comércio Exterior: Renata Giroldo Mestriner
Vice-presidente de Assuntos Imobiliários: Marco Tadeu Barbosa
Vice-presidente de Turismo: Helenice Maria Beller Ferri
Vice-presidente de Assuntos Institucionais: Anália da Rosa Nasser
Vice-presidente de Franquia: Gilmar Otaviano Leal Santos
Vice-presidente de Pesquisa: Mohamad Ali Awada Sobrinho
Vice-presidente de Assuntos Intersindicais: Orlando Chiqueto Rodrigues
Vice-presidente do Mercado da Comunicação: Walter Thomé Júnior
Vice-presidente de Desenvolvimento Rural: Julio Bianchini
Vice-presidente de Convênio: Nivaldo Reginato
Vice-presidente de Supermercados: Adevanir Paganini
Vice-presidente de História e Documentação: Freud Jone Fernandes
Vice-presidente de Desenvolvimento de Bairros: Renato Tavares
Vice-presidente de Desenvolvimento Regional: Everaldo Belo Moreno
Vice-presidente de Cultura: Ben-Hur Lobo da Costa Prado
Vice-presidente de Logística: Afonso Shiozaki
Vice-presidente de Commodities: Celso Carlos dos Santos Júnior
Vice-presidente de Imóveis: Claudiomar Sandri
Presidente do Copejem: Cezar Luiz Betinardi Couto
Presidente do ACIM Mulher: Pity Marchese
Presidente do Conselho do Comércio e Serviços da ACIM: Massimiliano Silvestrelli

CONSELHO SUPERIOR

Rony César Guimarães, José Gomes Ferreira, Reginaldo Czezacki, Antonio Donisete Busiquia, Cláudio Haruo Mukai, Sabas Martins Fernandes, Carlos Alberto Domingues, Carlos Anselmo Corrêa, Reginaldo Nunes Ferreira, João Maria da Silveira, José Vanderley Santana, Wilson Matos Silva, Ali Saadeddine Wardani, Heitor Bolela Júnior, Marcos Kenji, Manoel Mário de Araújo Pismel, Emílio Germani, João de Faria Pioli, Rodolfo Purpur, Joaquim Dutra, Luiz Júlio Bertin, Sidney Meneguetti, Josuan Piassi de Moraes, Atair Niero, Raymundo do Prado Vermelho, Fernando Henriques, Alcides Siqueira Gomes, Carlos Ajita, Massao Tsukada, Pedro Granado Martines, Hélio Costa Curta, Jefferson Nogaroli, Ariovaldo Costa Paulo, Carlos Tavares Cardoso.



LÍDERES EM FOZ

Os diretores da Software by Maringá, Ademir Faria, Luis Marcos Campos e Sérgio Yamada, participaram, em março em Foz do Iguaçu, da sexta edição do Encontro de Líderes de Arranjos Produtivos Locais (APL) de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) do Paraná. Estiveram presentes representantes dos seis arranjos produtivos do Estado.

ESTRATÉGIAS

Durante o encontro, as lideranças alinharam estratégias regionais que podem se transformar em soluções coletivas para o Estado. Para Ademir Faria, presidente da Software by Maringá, é preciso manter os APLs unidos para fortalecer o setor como um todo no Estado.

CURSOS DE TI

A Software by Maringá prevê os seguintes cursos e treinamentos:

- Workshop de Formação de Canais de Distribuição para Software- abril
- Práticas ágeis de Gestão de Projetos com Scrum – maio
- Treinamento Profissional de Suporte – maio
- Treinamento de Vendas em TI - junho

Mais informações sobre as ações: telefone 44 3026 1562.

APOIO



Soluções para Pequenas Empresas

INDIASOFT

O empresário e diretor da SbM, Ilson Rezende, esteve na Índia, em março, participando do IndiaSoft 2010, evento realizado por empresas privadas em parceria com o governo daquele país. Ele também visitou empresas e constatou que o empresário indiano não tem encargo sobre a folha, somente o funcionário é taxado (em 30%).

IMPOSTO ZERO

Alguns fatos que chamaram a atenção: o imposto do empresário gira em torno de 10% sobre o faturamento (exceto quando está em parques tecnológicos, onde não há imposto); O imposto de renda é de aproximadamente 25% das sobras líquidas; horas extras não são pagas, embora muitos funcionários trabalhem fora do expediente normal.

APOIO GOVERNAMENTAL

Segundo Rezende, o governo da Índia prioriza o setor de software e serviços de TI. “É um país que está vivendo um momento único em sua trajetória e não acredito que nenhum outro no mundo conseguirá tirar sua liderança em prestação de serviço de software, pois tem custos competitivos, oferece muitas opções aos compradores, forma novos engenheiros de software em larga escala e possui forte apoio governamental”.

PARQUE TECNOLÓGICO

A necessidade de um Parque Tecnológico em Maringá vem sendo discutida nas reuniões da SbM. Outras cidades saíram na frente. Durante o encontro de APLs de Foz do Iguaçu, realizado em março, várias iniciativas nesse sentido foram discutidas. Entre elas, Ponta Grossa e Curitiba. O Parque Tecnológico da capital foi criado há três anos e tem atraído multinacionais, como a Nokia, Siemens, HSBC GLT e Wipro. No total são 103 empresas que geram 16,5 mil empregos.

MENOS IMPOSTOS

Segundo especialistas, além da qualidade de vida da capital, o que tem atraído empresas para o Parque Tecnológico de Curitiba são a diminuição no imposto sobre serviços (ISS) e a redução de 50% do IPTU pelo prazo de cinco anos. Outra questão que contou pontos para o empreendimento: em Curitiba existem mais de 50 instituições de ensino superior.

AS MELHORES EMPRESAS DE SOFTWARE ESTÃO AQUI

www.softwarebymaringa.com.br

Fone: (44) 3026 1562

Quer algo simples,
fácil e de graça*?

Glomer

Controle Financeiro Prático e Eficaz!

É fácil de utilizar, e faz o que é
realmente importante para você:
o que você precisa!

www.glomer.com.br

*Algumas funcionalidades adicionais poderão ser tarifadas à parte.



Cwork

SISTEMAS

Facilitando a vida das pessoas e
proporcionando tranquilidade na operação
da sua empresa.

Software de Gestão Empresarial, Acesso e Ponto.

44 3031-5351

www.cwork.com.br

Av. São Paulo, 172 | Salas 1411-1413-1415
Centro | Maringá | PR

Soluções sob medida para as
necessidades do seu negócio

Soluções tecnológicas e
consultoria em
gestão na área de TI

Av. Duque de Caxias, nº 882
Sala 610 - Maringá/PR
(44) 3221-3189 - www.b5s.com.br



SG

sistemas

Soluções Gerenciais
(Com Controle Centralizado)

SGVX

• Solução de Gestão para Supermercados, Atacados, Distribuidoras e Lojas de Varejo em Geral. (LINUX)

SGFOODS

• Solução que atende ao Ramo de Alimentação: Restaurantes, Pizzarias, Chopperias, Lanchonetes e Casas Noturnas.

SGcard

• Utilize a solução SG Card Private Label para Fidelizar o seu Cliente e aumentar suas vendas através de convênios.

SG Mobile

• Solução em Mobilidade para Equipes de Vendas (Palm/Notebook).

SGcommerce

• Solução de Vendas através da Internet, integrado com Gestão.

SG NFe

• Sistema Emissor de Nota Fiscal Eletrônica.

SG Frente

• Sistema de Frente de Caixa, que pode ser integrado com outros Sistemas de Gestão. (LINUX)

www.sgsistemas.com.br

Rua São João nº 1759 - Maringá - PR
comercial@sgsistemas.com.br - Fone (44) 3026-2666

Cada vez mais marcadas pelas facilidades e rapidez do universo virtual, as relações profissionais precisam conservar algumas delicadezas para se tornarem, na medida do possível, mais pessoais. E o tradicional cartão de visita, quando bem usado, passa a ser a ferramenta ideal para estabelecer novos contatos. Além disso, pode ser aproveitado em inúmeras situações, como acompanhar flores, presentes ou uma simples correspondência, informar mudança de endereço, telefone, e-mail ou cargo, de maneira simples e eficiente.

O que se deve ter em mente na hora de criar um cartão é que ele serve para apresentar pessoas e empresas, por isso, estas duas informações devem estar sempre em destaque. Seguidas, é claro, de informações básicas: cargo, endereço, telefone, incluindo o celular profissional, fax e e-mail. Se preferir dar o número do celular pessoal, escreva a mão. Mas para não cometer deslizes, como misturar muitas fontes e cores, conte com o trabalho de um designer profissional para a criação e escolha uma gráfica de qualidade. Não corra o risco de desapontar um futuro cliente com um cartãozinho feito de qualquer jeito e impresso no seu próprio escritório.

Tenha sempre cartões em mãos (em casa, no escritório, no carro...), guardados em lugar apropriado para que não amassem. Neste caso, o porta-cartão pode ser de vários materiais, como metal ou couro. E o mais importante é que os dados estejam sempre atuais, nada de riscar números de telefones antigos e anotar o novo – isso é muito deselegante. Além disso, estar sem cartões em qualquer ocasião social demonstra desorganização do profissional e da em-

Cartão de visita: cause boa impressão

NEM PENSE EM CRIAR UM MODELO DE CARTÃO SIMPLESINHO NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO; INVISTA EM QUALIDADE E PROFISSIONALISMO



Rafael Silva

presa, principalmente em eventos programados, como reuniões ou feiras de negócios. A troca de cartões mostra que você valoriza o outro e deseja manter contato. Um diferencial é anotar no verso algum assunto abordado durante a conversa.

A etiqueta manda ainda que quem entrega o cartão deve segurá-lo na parte superior, de forma que o nome seja lido claramente. Para demonstrar gentileza, cabe sempre ao executivo mais graduado oferecer o seu cartão e pedir o do outro. E, ao receber, preste muita atenção ao nome. Evite a gafe de guardá-lo no bolso e depois ter que perguntar o nome

da pessoa. E como última dica, nunca dobre a pontinha do cartão ao entregá-lo ou recebê-lo. Essa prática deixou de ser elegante há algum tempo. Entre as versões mais conhecidas para o surgimento da pequena dobradura no canto superior está a de demonstrar que a pessoa havia comparecido para fazer a visita ou teria entregue o cartão em mãos. Já quem recebia e dobrava a ponta demonstrava que estava inutilizando o cartão para dar a entender que não passaria adiante. Bem desnecessário nos dias de hoje.

Dayse Hess é jornalista e especialista em design de moda

Vale a pena
OUVIR

CARLOS EDUARDO PEINADO - DIRETOR DE AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO



Acústico MTV Bandas Gaúchas

O Acústico MTV Bandas Gaúchas é um projeto da MTV Brasil, que reuniu as bandas Bidê ou Balde, Cachorro Grande, Ultramen e o cantor Wander Wildner (ex-líder dos Replicantes) em um único show, transmitido pela TV e lançado em CD e DVD em 2005. Foi um projeto inovador, pois juntou quatro artistas em um acústico e, pela primeira vez, utilizou um tema pré-definido: o rock gaúcho. Gosto de algumas faixas, mas no geral gosto da irreverência das bandas, sempre com músicas bem feitas e recheadas de letras bem humoradas e irônicas. Destaco também a participação especial de alguns convidados como Roger, do Ultraje a Rigor, Paulo Miklos, do Titãs, e Falcão, do Rappa. Destaque para as músicas "Microondas" e "Melissa", do Bidê ou Balde, e "Dia perfeito", da Cachorro Grande, que esteve recentemente em Maringá.

Back to Black, Amy Winehouse

Ela é a melhor cantora deste século, com sua voz marcante e um swingue que mistura *soul music* e jazz. Amy é perfeita e gosto da sua irreverência e maluquices, ou seja, a criatividade como encara a vida e um certo desprezo pelas fórmulas prontas. É claro que a questão das drogas é sempre polêmica. A cantora tem talento de sobra e não precisa disso para gerar publicidade de sua figura.

Vale a pena
ASSISTIR



acostumado a esperar seu dono na estação de trem, e mesmo depois que o dono, o professor universitário Eizaburo Ueno, morreu, o cão continua indo a estação por mais de uma década. Emocionante, o filme vale a pena ser visto.

O LIVRO DE ELI

- ALLEN HUGHES E ALBERT HUGHES (2010)

Denzel Washington como sempre acaba atraindo espectadores sem muitas preocupações com o enredo do filme. Em um mundo pós destruição dada como apocalíptica, Eli (Denzel) é um homem solitário que recebeu a incumbência de proteger um livro sagrado, no qual se julga conter a salvação da humanidade. E não faltam cenas de ação e violência. Um bom filme.

GIOVANE GOES – EMPRESÁRIO

SEMPRE AO SEU LADO

- LASSE HALLSTROM (2009)

Poucas pessoas imaginariam o galã Richard Gere protagonizando um filme como este, mas na verdade ele acabou sendo coadjuvante neste emocionante enredo, que conta a fidelidade dos cães a seus donos. A história é uma lenda entre os japoneses: o cão Hachiko era

O que estou
LENDO

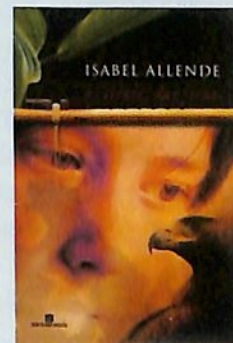
WELINGTON VAINER - ILUSTRADOR E INFOGRAFISTA



SORRIA, VOCÊ ESTÁ SENDO FILMADO
ANA BEATRIZ B. SILVA E EDUARDO MELLO
EDITORA GENTE
110 PÁGINAS

O livro conta a história de Belmiro Barros de Brito – o BBB, um cara comum e com emprego estável, que tem sua vida transformada por um acontecimento rotineiro nos nossos dias: ele se torna uma celebridade, mas depois volta rapidamente ao anonimato. Em "Sorria, você está sendo filmado", a psicóloga Ana Beatriz e o publicitário Eduardo Mello levam o leitor a refletir sobre alguns aspectos comportamentais modernos como a invasão da privacidade e o culto às celebridades. Confira!

ANDERSON CARMONA – PROFESSOR DE INGLÊS



A CIDADE DAS FERAS
ISABEL ALLENDE
EDITORA: BERTRAND BRASIL
280 PÁGINAS

Neste livro Isabel Allende conta as aventuras de Alex Cold, um adolescente americano que parte com a avó, uma escritora aventureira, para uma expedição na Amazônia à procura de um monstro que parece ser um Homem das Neves, só que tropical. Alex conhece Nádia Santos, uma menina sábia que se comunica com os índios e os animais, e apesar de muito diferentes, eles se tornam amigos inseparáveis. Na obra, a escritora aborda temas importantes, como a exploração indevida da Amazônia e os maus-tratos dos animais. É uma história povoada por xamãs, espíritos e feras não tão ferozes assim. Recomendando a leitura tanto para adultos quanto para crianças.

Vale a pena
NAVEGAR

Indicações para o Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail textual@textualcom.com.br

<http://www.portalbmk.org.br>: o Portal Rede Benchmarking oferece um programa voltado para a excelência industrial. É possível se filiar através do portal ou simplesmente consultar as publicações disponibilizadas

<http://www.abmapro.org.br>: página eletrônica da Associação Brasileira de Marcas Próprias e Terceirização, que oferece informações sobre o mercado, links, guia de empresas, clipping e outros serviços relacionados às marcas

<http://lafora.com.br>: Um site dedicado à mídia exterior, com artigos, notícias, *cases*, links e diversas galerias de mídias exteriores. Tudo bem organizado, além de oferecer um sistema de busca avançado

CURSOS

Informações e inscrições:
capacitacao@acim.com.br ou pelo fone 44-3025-9640

■ COMO MEDIR E MELHORAR RESULTADOS ORGANIZACIONAIS

Instrutora: Vera Lúcia Negrão
Data: 5 a 7 de abril, das 19 às 23 horas

■ CONSULTORIA INTERNA DE RECURSOS HUMANOS

Instrutoras: Enicéia Silva e Daniela Zanuto
Data: 12 a 15 de abril, das 19 às 23 horas

■ ANÁLISE DE CRÉDITO VISANDO A REDUÇÃO DA INADIMPLÊNCIA

Instrutor: Braz Ismael Vendramini
Data: 12 a 15 de abril, das 19 às 23 horas

■ COMO FORMAR PREÇO DE VENDA E ANÁLISE DE CUSTOS

Instrutor: Jovi Barbosa
Data: 15, 16, 22 e 23 de abril, das 19 às 23 horas

■ CALL CENTER DE A a Z

Instrutora: Jane Eyre Colombo Cruz
Data: 26 a 30 de abril, das 19 às 23 horas

■ TÉCNICAS PARA APRIMORAR O ATENDIMENTO DE SECRETÁRIAS E RECEPCIONISTAS

Instrutor: Adriano Cipriano Pereira
Data: 27 a 30 de abril, das 19 às 23 horas

■ GESTÃO DE PESSOAS – O DESAFIO DO LÍDER EMPREENDEDOR

Instrutora: Enicéia Silva
Data: 3 a 6 de maio, das 19 às 23 horas

■ ATENDIMENTO

Instrutora: Elizabete Willemann
Data: 3 e 4 de maio, das 19 às 23 horas

■ ALMOXARIFADO

Instrutor: Tarcisio Menezes
Data: 11 a 17 de maio, das 19 às 23 horas

■ DEPARTAMENTO PESSOAL AVANÇADO

Instrutor: Claudinei de Oliveira
Data: 11 a 21 de maio, das 19 às 23 horas



Rafael Silva

AVALIAÇÃO POSITIVA

A Maringá Liquida recebeu 100% de satisfação geral dos 90 empresários entrevistados pelo Departamento de Pesquisa e Estatística da ACIM (Depea). Ainda de acordo com a pesquisa, feita no início de março, 99% dos entrevistados ficaram satisfeitos com a organização, 73% aprovaram a divulgação, 86% ficaram satisfeitos com as vendas no período da Maringá Liquida e para mais de um terço dos empresários, a venda média foi superior a R\$ 200.

E para conhecer a opinião dos consumidores sobre a Maringá Liquida, o Depea entrevistou 360 pessoas durante a campanha do comércio. Oitenta e sete por cento efetivaram a compra ou pretendiam comprar durante a Maringá Liquida, 71% dos entrevistados afirmaram que os preços praticados durante a campanha eram baixos e 62% dos consumidores tinham renda familiar até R\$ 2.450.

Estes e outros dados das pesquisas foram apresentados durante uma reunião com os lojistas que participaram da promoção. O encontro aconteceu em 19 de março na sede da ACIM. Na ocasião, também foram discutidos o formato e a data da próxima edição da Maringá Liquida, que acontecerá em agosto.

PARA MULHERES

O ACIM Mulher, conselho de mulheres empresárias e executivas da ACIM, realizou em 23 de março mais uma edição do Fórum Permanente, com o tema "Divas no Divã". A palestra foi baseada em um documentário com formato de peça teatral sobre os anseios das mulheres modernas, escrito por Chris Linnares. Quem conduziu a discussão foi a psicóloga Elizabeth Maio de Siqueira, que usou dinâmicas corporais e abordou assuntos relacionados ao mundo feminino.

O conselho de mulheres também realizou no mês passado, no dia 26, um café da manhã com a ex-diretora financeira da Itaipu Binacional e candidata ao Senado Gleisi Hoffmann. Na ocasião, ela falou sobre "Mulher e poder", onde ressaltou a importância da participação da mulher na política brasileira. Segundo a presidente do ACIM Mulher, Pity Marchese, o evento foi um chamado para as mulheres conhecerem melhor o universo político e o papel feminino nesse contexto.

Rafael Silva



ASSOCIADO DO MÊS

Há 13 anos no mercado maringense, a Big Burg é especializada em roupas de tamanhos especiais. São sete lojas, sendo quatro em Maringá, duas em Curitiba e uma em Londrina. Segundo o gerente administrativo, José Burg, no mercado faltavam opções de roupas com números especiais. “Comercializamos uma grande variedade de peças, com tamanhos acima do GG”, diz. Em Maringá a empresa gera 40 empregos e nas outras cidades são mais 30. A produção é própria, com comercialização mensal de cerca de dez mil peças.

A Big Burg é associada à ACIM desde que foi inaugurada. “Nossos funcionários participam dos treinamentos na área de vendas, gerenciamento e motivação que são oferecidos pela Associação Comercial, além disso usamos as ferramentas de consulta ao crédito”, conta. Burg acrescenta que a empresa participa da Feira Ponta de Estoque desde a primeira edição. “É uma grande oportunidade que temos para vender o estoque”.

Rafael Silva



AUDIÊNCIA PÚBLICA

A proposta de reajuste do salário mínimo regional – já aprovada pela Assembleia Legislativa do Paraná – foi discutida numa audiência pública em Maringá no dia 25 de março, na Câmara Municipal, por iniciativa da própria Assembleia. Participaram da audiência deputados, vereadores, lideranças empresariais e sindicalistas, que tiveram oportunidade de expor seus pontos de vista. O vice-presidente da ACIM Orlando Chiquetto falou em nome da Associação Comercial e de outras 35 entidades. Ele ressaltou que “os empresários não eram contra o reajuste. Pelo contrário, o aumento deveria acontecer, mas deveria obedecer requisitos técnicos e não políticos”.

Um estudo feito pela ACIM e apresentado na audiência mostrou que, segundo o IBGE, 18,2% dos trabalhadores brasileiros não possuíam carteira assinada em 2007, número que caiu para 17,9% um ano depois. No mesmo período no Paraná (com o piso regional em vigor) a situação foi inversa: a informalidade entre os trabalhadores aumentou de 15,2% em 2007 para 15,3% para 2008. Chiquetto citou outros números e afirmou que, com o reajuste elevado do salário mínimo regional, os empresários temem pelo aumento da informalidade, diminuição da oferta de vagas para o primeiro emprego, fuga das empresas para estados que não têm salários mínimos diferenciados e migração de trabalhadores de outros estados para o Paraná em busca de salários mais atrativos. “Além disso, poderá ocasionar aumento de preços, com reflexos no bolso do consumidor”. Ele ainda lembrou que o salário mínimo regional do Paraná é o maior do país e que 60% dos postos de trabalho brasileiros são gerados por micro e pequenas empresas, que deverão ser as mais penalizadas. Ao final, Chiquetto entregou para o deputado Durval Amaral o estudo feito pela ACIM sobre o impacto do aumento do salário. A sugestão da entidade era que o índice de reajuste do mínimo regional fosse pela variação do produto real do estado do Paraná, metodologia similar a usada pelo governo federal. A lei, de autoria do poder executivo, reajustou o salário mínimo regional entre 11,9% e 21,5%. O piso passou de R\$ 605,52 e R\$ 629,45 para R\$ 663,00 a R\$ 765,00 e deve ser pago para categorias não regidas por acordo coletivo.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

O deputado estadual Enio Verri esteve na ACIM em 22 de março para prestar contas de seu trabalho como Secretário do Planejamento do Estado, cargo que ocupou por três anos, até 2009. Durante este período, Verri conseguiu recursos importantes para Maringá junto ao governo do Paraná nas áreas da educação e saúde. Só para a UEM foram destinados mais de 12 milhões para a construção de sete blocos. Também foram obtidos recursos para a construção de quadras poliesportivas cobertas em colégios estaduais da cidade, construção dos centros da Juventude e para Portadores de Necessidades Especiais, entre outros. No total, foram mais de R\$ 75 milhões em investimentos para a cidade.

Rafael Silva



DIRETOR RESPONSÁVEL

José Carlos Barbieri
Vice-presidente de Marketing

CONSELHO EDITORIAL

Ayrton Angelo da Silva Filho, Altair Aparecido Galvão, Flávia Vermelho, Gabriel Vieira, Giovana Campanha, Helmer Romero, Jociani Pizzi, José Carlos Barbieri, Lúcio Azevedo, Massimiliano Silvestrelli, Miguel Fernando Perez Silva, Sérgio Gini, Walter Thomé Júnior.

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Giovana Campanha MTB 05255

COLABORADORES

Carla Guedes, Fernanda Bertola, Giovana Campanha, Ivy Valsecchi, Luiz Fernando Cardoso, Murilo Gatti, Vanessa Bellei, Verônica Mariano

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Andréa Tragueta
andreatra@brturbo.com.br

REVISÃO

Giovana Campanha
Sérgio Gini

CAPA

Adriana Santarozza

PRODUÇÃO

Textual Comunicação
Fone: 44-3031-7676
textual@textualcom.com.br

FOTOS

Rafael Silva
Assessoria de Imprensa Ferroeste
Flamma Comunicação
Heitor Marcon
Jorge Mariano
Divulgação

CTP E IMPRESSÃO

Gráfica Regente

CONTATO COMERCIAL

Altair Galvão
9972-8779
aapgalvao@hotmail.com

ESCREVA-NOS

Rua Basílio Sautchuk, 388
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná
CEP 87013-190
e-mail: revista@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: Adilson Emir Santos

CONSELHO SUPERIOR -

Presidente: Carlos Alberto Tavares Cardoso
COPEJEM - Presidente: Cezar Bettinardi Couto
ACIM MULHER - Presidente: Pity Marchese
CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS -
Presidente: Reginaldo CzezackiA redação da Revista ACIM obedece o acordo
ortográfico da Língua Portuguesa.Jovem antenado,
ambiente preservadoOS ALUNOS DE 5ª A 8ª SÉRIES DO ENSINO
FUNDAMENTAL DESENVOLVERAM ESTUDOS E
RACIOCINARAM SOBRE O TRÂNSITO, LIXO,
RESERVAS FLORESTAIS E MANANCIAIS.
DEMONSTRARAM CRIATIVIDADE AO PRODUIR
TRABALHOS EXTERIORIZANDO SUAS OPINIÕES E
REIVINDICANDO AÇÕES NO SENTIDO DE
REGENERAR E PRESERVAR O MEIO AMBIENTE

Tive o privilégio de presidir a Comissão do Meio Ambiente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB – subseção Maringá) na gestão 2007/2009. Privilégio, pois estive ao lado de um grupo de pessoas que, voluntariamente, se engajaram para desenvolver um projeto que viesse a alcançar efeitos positivos na proteção e defesa do meio ambiente, buscando sua regeneração e preservação. Pessoas que deliberaram que o melhor caminho seria o da conscientização.

Assim, foi criado o Projeto "Ação Ambiental – Jovem Antenado, Ambiente Preservado". E, como parceiro essencial tivemos o Núcleo Regional de Ensino. Técnicos, professores e mais de 18 mil alunos participaram da ação e marcaram a história com seus feitos em busca da conscientização e preservação do meio ambiente.

Durante o projeto, dois pontos podem ser destacados: as palestras proferidas por técnicos do Instituto Ambiental do Paraná, Secretaria de Trânsito, Quarto Batalhão da Polícia Militar, Sanepar e Secretaria do Meio Ambiente de Maringá, e o Concurso de Artigos, Histórias em Quadrinhos, Poesias e Cartas às Autoridades.

Os alunos de 5ª a 8ª séries do ensino fundamental desenvolveram estudos e raciocinaram sobre o trânsito, lixo, reservas florestais e mananciais. Demonstraram criatividade ao produzir trabalhos exteriorizando suas opiniões e reivindicando ações no sentido de regenerar e preservar o meio ambiente.

Os objetivos foram alcançados. Parte do trabalho foi encartada no jornal O Diário de Maringá, com tiragem de 18 mil exemplares. Estima-se que mais de dois milhões de pessoas tomaram conhecimento do trabalho por meio dos veículos de comunicação, inclusive com reportagens em rádio e televisão, acompanhando o trabalho dos alunos e professores do Núcleo Regional de Ensino.

Agora, esse trabalho será eternizado com a publicação do livro que leva o nome do projeto. À Comissão do Meio Ambiente da OAB, em nome do Presidente da Subseção, Dr. João Everardo Resmer Vieira, só resta agradecer a todos que contribuíram e desenvolveram o Projeto "Ação Ambiental – Jovem Antenado, Ambiente Preservado".

As palavras seriam poucas para exteriorizar a gratidão aos membros e parceiros que fizeram parte da história de Maringá na busca da proteção e preservação do meio ambiente. Um trabalho desenvolvido e conduzido por pensadores que amam o meio ambiente e a vida. As atas registram mais de 50 participantes nas reuniões da Comissão do Meio Ambiente da OAB.

Entre estes pensadores e membros da comissão destacam-se as presenças dos reitores de todas as universidades, os representantes das Lojas Maçônicas, Lions, Rotary, Instituto da Arvore, ONGs voltadas para a defesa e proteção do Meio Ambiente, Secretaria da Educação, Secretaria do Meio Ambiente, Núcleo Regional de Ensino, Ministério Público do Meio Ambiente, IAP, Defesa Civil e parceiros como a Receita Federal, ACIM, Simatec, Sivamar, O Diário do Norte do Paraná e Rádio Cultura de Maringá.

Ezaquél Elpidio dos Santos foi presidente da Comissão do Meio Ambiente da OAB triênio 2007/2009

Jeane Nogaroli Guioti

PRÊMIO ACIM MULHER 2010



O projeto **"Papa Óleo"** que desde sua fundação evitou a contaminação de **27 bilhões** de litros de água potável, é só um dos exemplos de sua competência administrativa e de sua preocupação com o desenvolvimento sustentável.

É bom saber que, assim como nós, da **Gráfica Regente**, existem pessoas que também estão preocupadas em **preservar as cores da natureza**.



GRÁFICA REGENTE

FONE: (44) 3366-7000

Av. Paranavai, 1146 - CEP 87070-130 - Maringá - PR

www.graficaregente.com.br



Em ano de Copa
sua empresa não
pode ficar sem
uniforme.

A Kashima Sports trabalha com máquinas de última geração, que garantem a preparação, a construção e a elaboração dos nossos uniformes.

Trabalhamos com Transfer Digital, o único processo capaz de transferir qualquer arte para as camisas.

Nossos profissionais, treinados individualmente, cuidam do acabamento e reforçam toda as costuras, afinal, nossos uniformes têm que estar preparados para aguentar qualquer tempo ou dificuldade.

O uniforme da sua empresa é KASHIMA SPORTS.

Produtos de qualidade e prazos respeitados.

KASHIMA
SPORTS

COPA 2010

Fone/FAX 44 3028-4908 | Av. Brasil, 2448 | Vila Operária | Maringá - PR
www.kashimasports.com.br | kashima@kashimasports.com.br